

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	17
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	65
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	91.712
Preferenciais	0
Total	91.712
Em Tesouraria	
Ordinárias	6.094
Preferenciais	0
Total	6.094

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	1.542.089	1.473.298
1.01	Ativo Circulante	188.554	182.674
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.413	4.947
1.01.02	Aplicações Financeiras	39.890	43.070
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	39.890	43.070
1.01.03	Contas a Receber	78.254	77.479
1.01.03.01	Clientes	64.486	68.847
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	13.768	8.632
1.01.04	Estoques	9.217	10.757
1.01.06	Tributos a Recuperar	23.400	16.437
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	23.400	16.437
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	32.380	29.984
1.01.08.03	Outros	32.380	29.984
1.01.08.03.01	Bens e Investimentos Destinados a Venda	28.307	0
1.01.08.03.02	Outros	4.073	29.984
1.02	Ativo Não Circulante	1.353.535	1.290.624
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	156.200	153.378
1.02.01.06	Tributos Diferidos	107.065	104.421
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	12.651	12.256
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	12.651	12.256
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	36.484	36.701
1.02.02	Investimentos	275.629	269.028
1.02.02.01	Participações Societárias	275.629	269.028
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	275.624	269.023
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	5	5
1.02.03	Imobilizado	865.207	811.941
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	370.495	382.891
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	494.712	429.050
1.02.04	Intangível	56.499	56.277
1.02.04.01	Intangíveis	56.499	56.277

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	1.542.089	1.473.298
2.01	Passivo Circulante	117.061	100.078
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.675	7.881
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.756	5.977
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.919	1.904
2.01.02	Fornecedores	21.469	25.046
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	16.334	19.743
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	5.135	5.303
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.517	3.292
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.590	325
2.01.03.01.02	Outros Tributos Federais	2.590	325
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.506	1.647
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.421	1.320
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	29.095	25.624
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	28.476	25.005
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	18.647	19.702
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	9.829	5.303
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	619	619
2.01.05	Outras Obrigações	11.312	7.909
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.893	6.523
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	7.893	6.523
2.01.05.02	Outros	3.419	1.386
2.01.06	Provisões	39.993	30.326
2.01.06.02	Outras Provisões	39.993	30.326
2.01.06.02.04	Provisões Operacionais	39.993	30.326
2.02	Passivo Não Circulante	888.426	838.896
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	784.961	711.686
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	783.666	710.222
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	370.726	324.992
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	412.940	385.230
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.295	1.464
2.02.02	Outras Obrigações	44.112	50.548
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	17.775	17.148
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	17.775	17.148
2.02.02.02	Outros	26.337	33.400
2.02.02.02.03	Outros	26.337	33.400
2.02.04	Provisões	15.332	28.795
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	15.332	28.795
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.898	1.916
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	13.210	25.067
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	224	1.812
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	44.021	47.867
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar	44.021	47.867
2.03	Patrimônio Líquido	536.602	534.324
2.03.01	Capital Social Realizado	527.000	527.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.04	Reservas de Lucros	7.372	7.372
2.03.04.01	Reserva Legal	21.633	21.633
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	3.717	3.717
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	2.621	2.621
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-50.922	-50.922
2.03.04.10	Reserva de Investimentos	30.323	30.323
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.407	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-177	-48

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	114.593	114.132
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-136.106	-116.070
3.03	Resultado Bruto	-21.513	-1.938
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	19.961	-11.548
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.524	-12.966
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	8.335	1.816
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	15.838	-7.089
3.04.05.01	Reversões de Gastos para Desmobilizações de Ativos	6.071	0
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais, Líquidas	9.767	-7.089
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.312	6.691
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.552	-13.486
3.06	Resultado Financeiro	1.315	-2.334
3.06.01	Receitas Financeiras	6.832	1.061
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.517	-3.395
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-237	-15.820
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.644	7.088
3.08.02	Diferido	2.644	7.088
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.407	-8.732
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.407	-8.732

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	2.407	-8.732
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-129	-59
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.278	-8.791

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2012 à 31/03/2012	Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.830	-5.522
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.574	-14.895
6.01.01.01	Lucro líquido / Prejuízo do Período	2.407	-8.732
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-8.312	-6.691
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	12.513	3.645
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social, Diferidos	-2.644	-7.088
6.01.01.05	Juros e Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	1.305	936
6.01.01.06	Provisões para Riscos	-8.335	-1.816
6.01.01.07	Provisões Operacionais	9.830	4.593
6.01.01.09	Gastos para Desmobilizações de Ativos	-6.071	0
6.01.01.10	Outos	881	258
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-7.404	9.373
6.01.02.01	Contas a Receber	-1.686	4.186
6.01.02.02	Estoques	1.540	334
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-6.963	-3.917
6.01.02.04	Adiantamentos a Fornecedores e Agentes Multimodais	268	779
6.01.02.05	Seguros a Receber	-89	-790
6.01.02.06	Contas a Pagar	-3.051	6.586
6.01.02.07	Salários e Encargos Sociais	794	813
6.01.02.08	Tributos e Contribuições	3.225	82
6.01.02.09	Credores por adiantamento	2.560	388
6.01.02.10	Outros Ativos	-3.475	876
6.01.02.11	Outros Passivos	-527	36
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-69.651	-70.103
6.02.01	Depósitos e Garantias	578	-120
6.02.02	Adições ao Imobilizado e Intangível	-70.229	-67.995
6.02.03	Dividendos Recebidos	0	149
6.02.04	Empréstimos Concedidos a Empresas Ligadas	0	-2.137
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	72.767	130.264
6.03.01	AFRMM Aplicado na Construção de Embarcações	1.000	0
6.03.02	Empréstimos e Financiamentos Obtidos	84.769	111.203
6.03.03	Pagamentos de Encargos sobre Financiamentos	-12.441	-939
6.03.04	Empéstimo Tomado de Empresa Ligada	188	20.000
6.03.05	Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital	-749	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.714	54.639
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	48.017	20.903
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	45.303	75.542

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	527.000	-50.922	58.294	0	-48	534.324
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	527.000	-50.922	58.294	0	-48	534.324
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.407	-129	2.278
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.407	0	2.407
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-129	-129
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-129	-129
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	527.000	-50.922	58.294	2.407	-177	536.602

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	469.543	6.095	136.829	0	-180	612.287
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	469.543	6.095	136.829	0	-180	612.287
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.732	-59	-8.791
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-8.732	0	-8.732
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-59	-59
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-59	-59
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	469.543	6.095	136.829	-8.732	-239	603.496

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	127.361	126.085
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	128.242	126.343
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-881	-258
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-71.638	-78.767
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-64.244	-60.048
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-24.467	-19.431
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	8.335	1.816
7.02.04	Outros	8.738	-1.104
7.03	Valor Adicionado Bruto	55.723	47.318
7.04	Retenções	-12.513	-3.645
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.513	-3.645
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	43.210	43.673
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	15.144	7.753
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.312	6.691
7.06.02	Receitas Financeiras	6.832	1.062
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	58.354	51.426
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	58.354	51.426
7.08.01	Pessoal	14.858	20.062
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.307	16.113
7.08.01.02	Benefícios	2.768	3.295
7.08.01.03	F.G.T.S.	783	654
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	14.479	8.107
7.08.02.01	Federais	9.714	4.349
7.08.02.02	Estaduais	4.574	3.558
7.08.02.03	Municipais	191	200
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	26.610	31.989
7.08.03.01	Juros	354	2.960
7.08.03.02	Aluguéis	26.256	29.029
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.407	-8.732
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.407	-8.732

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	1.571.134	1.507.111
1.01	Ativo Circulante	229.187	215.878
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	17.777	13.859
1.01.01.01	Caixa e Bancos	17.777	13.859
1.01.02	Aplicações Financeiras	50.743	49.937
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	50.743	49.937
1.01.03	Contas a Receber	101.419	101.798
1.01.03.01	Clientes	75.178	80.815
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	26.241	20.983
1.01.03.02.01	Partes Relacionadas	12.356	8.428
1.01.03.02.02	Seguros a Receber	11.554	11.361
1.01.03.02.03	Outros	2.331	1.194
1.01.04	Estoques	11.651	12.580
1.01.06	Tributos a Recuperar	27.321	19.700
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	27.321	19.700
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.254	1.024
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	19.022	16.980
1.01.08.03	Outros	19.022	16.980
1.01.08.03.01	Bens e Investimentos Destinados a Venda	4.073	0
1.01.08.03.02	Outros	14.949	16.980
1.02	Ativo Não Circulante	1.341.947	1.291.233
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	155.972	152.776
1.02.01.03	Contas a Receber	12.108	11.981
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	12.108	11.981
1.02.01.06	Tributos Diferidos	112.054	109.052
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	112.054	109.052
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2.558	2.482
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	2.558	2.482
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	29.252	29.261
1.02.01.09.03	Cauções e Depósitos Judiciais	29.239	29.165
1.02.01.09.04	Outros	13	96
1.02.02	Investimentos	5	5
1.02.02.01	Participações Societárias	5	5
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	5	5
1.02.03	Imobilizado	1.118.043	1.068.984
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	591.272	608.307
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	2.394	2.605
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	524.377	458.072
1.02.04	Intangível	67.927	69.468
1.02.04.01	Intangíveis	67.927	69.468
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	67.927	69.468

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	1.571.134	1.507.111
2.01	Passivo Circulante	134.536	119.800
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.625	10.909
2.01.01.01	Obrigações Sociais	11.017	7.895
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	608	3.014
2.01.02	Fornecedores	28.935	33.682
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	22.922	28.102
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	6.013	5.580
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.768	6.148
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.167	2.192
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.751	1.877
2.01.03.01.02	Outros Tributos Federais	2.416	315
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.709	2.054
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.892	1.902
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	30.871	28.398
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	30.252	27.779
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	20.423	22.476
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	9.829	5.303
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	619	619
2.01.05	Outras Obrigações	10.027	7.711
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.380	4.537
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	5.380	4.537
2.01.05.02	Outros	4.647	3.174
2.01.06	Provisões	43.310	32.952
2.01.06.02	Outras Provisões	43.310	32.952
2.01.06.02.04	Provisões Operacionais	43.310	32.952
2.02	Passivo Não Circulante	900.493	853.470
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	802.118	729.186
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	800.823	727.722
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	387.883	342.492
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	412.940	385.230
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.295	1.464
2.02.02	Outras Obrigações	32.565	42.044
2.02.02.02	Outros	32.565	42.044
2.02.02.02.03	Obrigações com Concessão de Exploração Portuária	5.623	8.039
2.02.02.02.04	Outros	26.942	34.005
2.02.04	Provisões	21.789	34.373
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	21.789	34.373
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.580	2.114
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	17.637	30.110
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	572	2.149
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	44.021	47.867
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar	44.021	47.867
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	536.105	533.841
2.03.01	Capital Social Realizado	527.000	527.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.04	Reservas de Lucros	7.372	7.372
2.03.04.01	Reserva Legal	21.633	21.633
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	3.717	3.717
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	2.621	2.621
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-50.922	-50.922
2.03.04.10	Reserva de Investimentos	30.323	30.323
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.407	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-177	-48
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-497	-483

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	154.501	158.554
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-160.740	-142.079
3.03	Resultado Bruto	-6.239	16.475
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	9.696	-24.048
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.335	-13.676
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	7.409	1.697
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	16.007	-9.643
3.04.05.01	Reversões de Gastos para Desmobilizações de Ativos	6.071	0
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais, Líquidas	9.936	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-385	-2.426
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.457	-7.573
3.06	Resultado Financeiro	1.100	-2.375
3.06.01	Receitas Financeiras	7.480	1.554
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.380	-3.929
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.557	-9.948
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.159	1.189
3.08.01	Corrente	-5.365	-7.064
3.08.02	Diferido	3.206	8.253
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.398	-8.759
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.398	-8.759
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.407	-8.732
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-9	-27

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.398	-8.759
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-129	-59
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.269	-8.818
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.278	-8.791
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-9	-27

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.118	3.147
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	14.631	-287
6.01.01.01	Lucro / Prejuízo Líquido do Período	2.398	-8.759
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	385	2.426
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	16.526	7.752
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-3.206	-8.253
6.01.01.05	Juros e Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	1.296	780
6.01.01.06	Provisões para Riscos	-7.409	-1.697
6.01.01.07	Provisões Operacionais	9.830	7.197
6.01.01.08	Outros	882	267
6.01.01.09	Gastos para Desmobilizações de Ativos	-6.071	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-9.513	3.434
6.01.02.01	Contas a Receber	389	259
6.01.02.02	Estoques	929	345
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-7.875	-4.103
6.01.02.04	Adiantamentos a Fornecedores e Agentes Multimodais	-1.035	421
6.01.02.05	Seguros a Receber	-192	-833
6.01.02.06	Contas a Pagar	-4.712	3.218
6.01.02.07	Salários e Encargos Sociais	2.975	1.125
6.01.02.08	Tributos e Contribuições	3.511	1.285
6.01.02.09	Credores por Agenciamento	2.623	568
6.01.02.10	Outros Ativos	-3.397	1.123
6.01.02.11	Outros Passivos	-2.729	26
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-71.895	-73.125
6.02.01	Depósitos e Garantias	474	-414
6.02.02	Adições ao Imobilizado e Intangível	-71.173	-70.574
6.02.04	Empréstimos Concedidos a Empresas Ligadas	0	-2.137
6.02.05	Investimento Disponibilizado para Venda	-1.196	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	71.501	110.704
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos Obtidos	84.769	111.203
6.03.02	Pagamento de Encargos Sobre Financiamentos	-14.268	-1.221
6.03.03	Empréstimo Tomado de Empresa Ligada	0	722
6.03.04	AFRMM Aplicado na Construção de Embarcações	1.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.724	40.726
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	63.796	64.954
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	68.520	105.680

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	527.000	-50.922	58.294	0	-48	534.324	-483	533.841
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	527.000	-50.922	58.294	0	-48	534.324	-483	533.841
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.407	-129	2.278	-9	2.269
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.407	0	2.407	-9	2.398
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-129	-129	0	-129
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-129	-129	0	-129
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	-5	-5
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	0	0	0	-5	-5
5.07	Saldos Finais	527.000	-50.922	58.294	2.407	-177	536.602	-497	536.105

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	469.543	6.095	136.829	0	-180	612.287	-372	611.915
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	469.543	6.095	136.829	0	-180	612.287	-372	611.915
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.732	-59	-8.791	-27	-8.818
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-8.732	0	-8.732	-27	-8.759
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-59	-59	0	-59
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-59	-59	0	-59
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	469.543	6.095	136.829	-8.732	-239	603.496	-399	603.097

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	171.849	175.217
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	172.731	175.484
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-882	-267
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-84.629	-91.675
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-73.467	-70.474
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-25.830	-20.488
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	7.409	1.697
7.02.04	Outros	7.259	-2.410
7.03	Valor Adicionado Bruto	87.220	83.542
7.04	Retenções	-16.526	-7.552
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.526	-7.552
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	70.694	75.990
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.897	-1.181
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-385	-2.426
7.06.02	Receitas Financeiras	7.282	1.245
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	77.591	74.809
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	77.591	74.809
7.08.01	Pessoal	21.882	28.877
7.08.01.01	Remuneração Direta	16.555	23.137
7.08.01.02	Benefícios	4.168	4.784
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.159	956
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	25.391	20.155
7.08.02.01	Federais	18.289	11.023
7.08.02.02	Estaduais	4.645	6.456
7.08.02.03	Municipais	2.457	2.676
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	27.920	34.536
7.08.03.01	Juros	901	3.060
7.08.03.02	Aluguéis	27.019	31.476
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.398	-8.759
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.407	-8.732
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-9	-27

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIOS SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS – Análise do resultado em 31 de março de 2012 - BRGAAP

CONTROLADORA - (Em milhares de reais)

A análise da situação financeira apresentada a seguir tem por base as Demonstrações Contábeis da Controladora referente aos períodos findos em 31 de março de 2012 e de 2011

Receita bruta

A receita operacional bruta em 31 de março de 2012 somou R\$128,2 milhões, incremento de 1,5% em relação a março de 2011, quando foi de R\$126,3 milhões, mantendo-se basicamente no mesmo nível do primeiro trimestre de 2011.

Custo dos Fretes e Serviços

Os custos operacionais dos fretes e serviços aumentaram em 15,6% quando comparados ao mesmo período do ano anterior (R\$136,1 milhões em 31 de março de 2012 e R\$116,1 milhões no mesmo período de 2011). Essa variação de R\$20 milhões decorre principalmente pelo incremento de custos relacionados aos negócios ligados ao transporte marítimo de carga geral, dos quais R\$ 7,4 milhões se refere ao aumento do custo de depreciação com incorporação de 2 navios novos (R\$ 4,0 milhões) e de outros bens (R\$ 3,4 milhões).

Despesas Administrativas e Comerciais

As despesas administrativas e comerciais reduziram 3,9% quando comparadas ao mesmo período do ano anterior (R\$12,5 milhões em 31 de março de 2012 e R\$13,0 milhões no mesmo período de 2011); contribuiu para esta redução o menor volume de provisões administrativas constituídas em 2012.

Resultado Financeiro Líquido

Em 31 de março de 2012 o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$1,3 milhão, alavancado principalmente pelo resultado positivo nas variações cambiais,

Comentário do Desempenho

no montante de R\$ 3,2 milhões, face à apreciação do Real frente a moeda americana nos trimestres em análise: +2,86 do 1º TRI / 2012 versus +2,25 do 1º TRI / 2011, incidentes sobre o saldo dos financiamentos das embarcações em dólar norte-americano.

Em 31 de março de 2011 o resultado financeiro líquido foi desfavorável em R\$2,3 milhões, composto por receitas financeiras de R\$0,7 milhão e despesas financeiras de R\$3,0 milhões.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O montante de Imposto de Renda e Contribuição Social registrado em 31 de março de 2012 no montante de R\$2,6 milhões decorre basicamente do registro contábil dos créditos fiscais de IR e CSLL diferidos pela Companhia, apurados e registrados no decorrer do primeiro trimestre, oriundos de prejuízo fiscal de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido, apurados no período.

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIOS SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS – Análise do resultado em 31 de março de 2012 - BRGAAP

CONSOLIDADO - (Em milhares de reais)

A análise da situação financeira apresentada a seguir tem por base as Demonstrações Contábeis Consolidadas referente aos períodos findos em 31 de março de 2012 e de 2011.

Receita Bruta

A receita bruta do grupo Log-In em 31 de março de 2012 foi de R\$172,7 milhões, uma redução de 1,6% em relação a 2011 que foi de R\$175,5 milhões, justificada basicamente em função da menor receita com movimentação de carga geral e armazenagem ocorrida no Terminal de Vila Velha (-R\$ 4,3 milhões) e da não consolidação da PSC, face a transferência desse investimento para ativo disponibilizado para venda neste primeiro trimestre de 2012. Ainda assim, a receita bruta manteve-se basicamente no mesmo nível do primeiro trimestre de 2011.

Custo dos fretes e serviços

Os custos operacionais do grupo Log-In em 31 de março de 2012 aumentaram 13,1% quando comparados ao mesmo período do ano anterior, sendo R\$160,7 milhões em 31 de março de 2012 e R\$142,1 milhões em 31 de março de 2011. Essa variação de R\$18,6 milhões decorre principalmente pelo incremento de custos relacionados aos negócios ligados ao transporte marítimo de carga geral, dos quais R\$ 7,5 milhões se refere ao aumento do custo de depreciação com incorporação de 2 navios novos (R\$ 4,0 milhões) e de outros bens (R\$ 3,5 milhões).

No TVV, em 31 de março de 2012, os custos de serviços prestados totalizaram R\$25,8 milhões, reduzindo em 2,3% comparado ao mesmo período do ano anterior que foi de R\$26,4 milhões.

Despesas administrativas e comerciais

As despesas administrativas e comerciais reduziram em 2,9% quando comparados ao mesmo período do ano anterior (R\$13,3 milhões em 31 de março

Comentário do Desempenho

de 2012 e R\$13,7 milhões em 31 de março de 2011), as quais foram impactadas pela redução das provisões para despesas administrativas.

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido em 31 de março de 2012 foi positivo em R\$1,1 milhão, alavancado principalmente pelo resultado positivo nas variações cambiais, no montante de R\$ 3,7 milhões, face à apreciação do Real frente a moeda americana nos trimestres em análise: +2,86 do 1º TRI / 2012 versus +2,25 do 1º TRI / 2011, incidentes sobre o saldo dos financiamentos das embarcações em dólar norte-americano.

Em 31 de março de 2011 o resultado financeiro líquido foi desfavorável em R\$2,4 milhões, composto por receitas financeiras de R\$1,1 milhão, as quais decorreram basicamente de juros e rendimentos auferidos sobre as aplicações no mercado financeiro de renda fixa no valor de R\$0,7 milhão e de ganhos em operações de derivativos (hedge de bunker) no valor de R\$0,4 milhão, e despesas financeiras R\$3,6 milhões.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O montante de Imposto de Renda e Contribuição Social registrado em 31 de março de 2012 no montante de R\$2,2 milhões decorre basicamente do registro contábil da apuração de IRPJ e CSLL sobre as operações da controlada TVV (R\$5,2 milhões) compensado parcialmente pelo reconhecimento dos créditos fiscais diferidos pela Companhia, oriundos de prejuízo fiscal de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido, apurados no período no montante de R\$3,2 milhões. O montante da despesa de imposto a pagar no TVV e outros é de R\$5,4 milhões no trimestre versus R\$7,1 milhões no primeiro trimestre de 2011.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS
E CONSOLIDADAS, REFERENTES AOS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE
MARÇO DE 2012
(Em milhares de reais, exceto valores por ação)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Log-In Logística Intermodal S.A. (doravante Log-In ou Companhia), está registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e na bolsa de valores de São Paulo (BM&FBOVESPA) e é sediada na cidade do Rio de Janeiro. Seus principais acionistas estão relacionados na nota explicativa nº 16. A Companhia tem por objeto social principal explorar, com embarcações próprias ou de terceiros, o comércio de serviços marítimo de longo curso; cabotagem e fluvial no transporte de cargas em geral; operar terminais terrestres e portuários, inclusive navegação de apoio portuário; exercer atividades de armazenagem e comercialização de serviços de logística e de mercadorias e administração de embarcações; prestar serviços de transporte rodoviário e ferroviário; e exercer atividades complementares correlatas ou acessórias, inerentes às suas atividades, quando necessárias ou convenientes aos interesses sociais.

A Companhia poderá também exercer atividades de comércio, representação, serviços de reparo naval, importação, exportação, armazenagem, e todo tipo de atos de comércio e intermediação em geral, na compra, venda e permuta de bens, equipamentos, componentes, peças e partes inerentes às suas atividades e das sociedades nas quais participe.

A Companhia poderá ainda participar de sociedades nacionais e estrangeiras de objeto conexo ou afim.

As controladas e coligada da Companhia estão sumarizadas nas notas explicativas nº 5 e 11 e em conjunto estão apresentadas como “grupo” nestas demonstrações contábeis intermediárias.

Em 10 de setembro de 1998, a empresa controlada TVV – Terminal de Vila Velha S.A., conforme previsto no Edital de Licitação por Concorrência Nacional assinou com a CODESA-Companhia Docas do Espírito Santo, um contrato de concessão dos berços 203, 204 e 205 do Cais de Capuaba no porto de Vitória-ES para a exploração portuária, por um período de 25 anos, a partir daquela data. Essa concessão poderá ser prorrogada, de comum acordo entre as partes, por uma única vez, por prazo máximo igual ao originalmente contratado.

De acordo com referido Edital, o TVV deverá cumprir as determinações requeridas pela CODESA. O não cumprimento das referidas determinações sujeitará a Companhia a penalidades que vão desde advertência até a extinção da concessão.

O contrato de concessão prevê, quando da extinção do mesmo, a reversão de bens, através de pagamento pela CODESA, das parcelas dos custos de aquisição de equipamentos e custos da construção das instalações arrendatárias, ainda não amortizados ou depreciados, desde que tenham sido realizados com a prévia aprovação da CODESA.

Em 9 de dezembro de 1999, a empresa controlada PSC Terminais Intermodais Ltda. (“PSC”) celebrou contrato de permissão, sem ônus, com a União para prestação de serviços públicos de movimentação e armazenagem de mercadorias em Estação Aduaneira do Interior, de Uberlândia-MG, obtida através de licitação pública realizada em setembro de 1999, com o objetivo de permitir a integração do porto e ferrovias ao Triângulo Mineiro, pelo prazo de 10 anos. Esse prazo foi prorrogado por mais 10 anos (até dezembro de 2019), conforme instrumento Segundo Termo Aditivo ao Contrato de Permissão para Prestação de Serviços Públicos de Movimentação e Armazenagem de Mercadorias, em consonância com os termos dos parágrafos 2º e 3º do artigo 1º da Lei nº 9.074, de 7 de julho de 1995, pactuado entre a

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

Sociedade e à Receita Federal do Brasil, datado de 08 de outubro de 2009. O Investimento da Companhia nessa controlada encontra-se disponível para venda, face a paralisação das atividades de trem expresso.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão definidas adiante. Essas diretrizes vem sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis intermediárias da Companhia compreendem:

- a) As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária, equivalente ao *International Accounting Standards - IAS 34 Interim Financial Reporting*, identificadas como consolidado; e
- b) As demonstrações contábeis intermediárias individuais da controladora foram preparadas de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, identificadas como Controladora.

As demonstrações contábeis intermediárias apresentam a avaliação dos investimentos em controladas e coligada pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação societária brasileira vigente.

A Companhia optou por apresentar essas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, em conjunto.

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas e individuais são não auditadas e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis auditadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

O resumo das principais práticas contábeis adotadas pelo grupo está descrito nos itens seguintes.

2.3. Bases de consolidação e investimentos em controladas

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas. Nas controladas o controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. Nas coligadas a controladora possui influência significativa, mas sem exercer controle individual ou conjunto sobre suas políticas financeiras e operacionais.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

Nas demonstrações contábeis intermediárias individuais da Companhia as informações contábeis das controladas e coligadas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Quando aplicável, as demonstrações contábeis individuais das controladas são ajustadas para adequar suas diretrizes contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo são eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas.

Em resumo, os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e deduzidos de provisão para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos. As demonstrações financeiras em moeda estrangeira são convertidas para Reais (moeda funcional da controladora e de apresentação) para fins de equivalência patrimonial e consolidação e as práticas contábeis são as mesmas da controladora.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Representam saldos bancários, caixa de bordo de embarcações e aplicações financeiras com prazo inferior a 90 dias a contar da data da contratação e que estão sujeitas a insignificante risco de mudança de valor, e com liquidez imediata, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que se aproxima do seu valor justo.

2.5 Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades do Grupo. As contas a receber são reconhecidas pelo valor faturado, registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisão para crédito de liquidação duvidosa ("PCLD") para cobrir eventuais perdas na realização desses créditos.

2.6 Adiantamentos a fornecedores e agentes multimodais e de credores por adiantamento

Adiantamentos a fornecedores e agentes multimodais representam os valores a receber decorrentes dos adiantamentos e encontros de contas, no atendimento das embarcações e do modal ferroviário e rodoviário em operação pela Companhia, para posterior liquidação, através da apresentação dos boletins de custeios e de prestações de contas. Credores por adiantamento representam os valores recebidos pela Companhia, pagos pelos clientes por força contratual, a título de antecipação de serviços de transportes ainda não realizados. São incluídos também nessa rubrica os adiantamentos efetuados a agentes relativos à prestação de serviços portuários e rodoviários da Companhia.

2.7 Estoques

Os estoques representam os combustíveis a bordo das embarcações e materiais de consumo aplicado na prestação das atividades operacionais do Grupo. São avaliados pelo custo médio de aquisição, que não ultrapassa o seu valor líquido realizável.

2.8 Imobilizado

O ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição ou construção, acrescido dos encargos de financiamentos incorridos durante a fase de construção (vide nota 2.10), e deduzido das depreciações acumuladas e perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumulada quando necessária. As depreciações são calculadas pelo método linear e levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente depreciado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente, quando aplicável.

Os ativos adquiridos via arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada, da mesma forma que os ativos próprios, ou por um período inferior, se aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão.

2.9 Intangível

No ativo intangível são classificados os gastos com aquisição de softwares e marcas e patentes registrados ao custo, deduzidos das amortizações acumuladas e perda por redução ao valor recuperável quando aplicável. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

As concessões de serviço público, decorrente do contrato de exploração portuária das controladas TVV e PSC são registradas como intangível. As amortizações são reconhecidas pelo método linear no resultado baseando-se no prazo de concessão conforme estipulado em contrato.

2.10 Capitalização de encargos referente a financiamentos para construção de embarcações

Os encargos relativos aos financiamentos para construção de embarcações são capitalizados durante o período de construção das respectivas embarcações e em conformidade com as diretrizes do CPC 20 e IAS 23. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso operacional.

2.11 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescido de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação na apuração do lucro tributável, bem como os decorrentes de apuração de prejuízo fiscal e contribuição social de base negativa.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo classificado no ativo não circulante são avaliados periodicamente pela Administração da Companhia quanto a sua realização em decorrência dos lucros tributáveis futuros esperados em bases orçamentárias.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas****2.12 Contas a pagar de fornecedores**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridas, quando aplicáveis, e representam as obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios da Companhia.

2.13 Provisões operacionais e para gastos extraordinários

As provisões referem-se às estimativas de gastos operacionais e são compostas basicamente por provisões para custos portuários (navegação), ferroviários, rodoviários e outros gastos operacionais, bem como para gastos extraordinários com desmobilização de ativos.

2.14 Plano complementar de aposentadoria – Plano misto benefício VALE MAIS

Conforme descrito na nota explicativa nº 19, adiante, a Companhia proporciona a seus empregados benefícios que englobam plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social-VALIA.

2.15 Remuneração com base em ações da Companhia

O plano de remuneração baseado em ações para empregados da Companhia é mensurado periodicamente pelo valor justo dos instrumentos de patrimônio. O prêmio é pago em dinheiro, ao final de três anos, quando atingido alguns critérios e metas, de acordo com o referido plano. As obrigações do plano são registradas no passivo não circulante em contrapartida ao resultado.

2.16 Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante - AFRMM

As peculiaridades do benefício do AFRMM aplicável às empresas de navegação marítima encontram-se descritas na nota explicativa nº 4, e o registro contábil tem por base (i) os recursos efetivamente liberados para a conta vinculada do armador, e (ii) os recursos aprovados pelo Fundo da Marinha Mercante, mas ainda não liberados para a conta vinculada.

Os valores liberados da conta vinculada para a conta corrente do armador são reconhecidos na contabilidade como segue: (i) no passivo não circulante - valores referentes às aplicações na construção de embarcações; e (ii) no resultado do exercício – valores aplicados na manutenção ou reparos das embarcações.

Os valores de AFRMM aplicados registrados no passivo não circulante serão baixados contra resultado, proporcionalmente à medida que ocorrem apropriações de depreciações das embarcações que deram origem aos respectivos recursos nelas aplicados.

2.17 Instrumentos financeiros

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a doze meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e de partes relacionadas, depósitos judiciais e demais contas a receber.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas****2.18 Instrumentos financeiros derivativos – *hedge* de *bunker***

Os derivativos com operações de *hedge de bunker* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data da contratação e posteriormente remensurados pelo valor justo no encerramento do período, conforme reportado na nota explicativa nº 21 ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado financeiro imediatamente.

2.19 Receitas com prestação de serviços intermodais

As receitas com prestações de serviços intermodais são mensuradas pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos aos clientes compradores e outras deduções, quando aplicável, e reconhecidas no resultado em conformidade com a respectiva prestação de serviços. As receitas provenientes de transporte marítimo de carga geral (graneleiro) são reconhecidas no resultado quando do encerramento de cada viagem, bem como os custos correspondentes.

2.20 Arrendamentos

Os arrendamentos são classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferirem substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Todos os outros arrendamentos são classificados como operacional (aluguel de embarcações a casco nu) e, nesse caso, os bens não são ativados. A despesa de aluguel oriunda de arrendamento operacional é reconhecida pelo método linear durante o período de vigência do arrendamento em questão.

2.21 Informações por segmento

A atividade empresarial (segmento) da Companhia é centrada em logística intermodal.

Com vistas a proporcionar a intermodalidade aos clientes (solução de transporte porta-a-porta), a Companhia disponibiliza serviços de transportes marítimos, rodoviários de curta distância, ferroviários, terminais terrestres, terminais portuários e armazenagem.

Os ativos da Companhia atuam de forma integrada, sendo seus resultados interligados e interdependentes. A Administração da Companhia tem como base para tomada de decisões a intermodalidade dos seus serviços, considerando como um único segmento.

2.22 Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte das demonstrações contábeis individuais e como informação suplementar às demonstrações contábeis consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

2.23 Normas, alterações e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

A Companhia elaborou suas demonstrações contábeis consolidadas em IFRS com base nos pronunciamentos já emitidos pelo CPC e referendados pela CVM. Os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo IASB, e ainda não emitidos pelo CPC e referendados pela CVM não serão aplicados antecipadamente pela Companhia. No período,

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

o CPC não emitiu nenhum novo pronunciamento, interpretação ou orientação. O IASB emitiu atualização no IFRS 1 – primeira adoção que não afetaram as demonstrações da Companhia.

3. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS

Na aplicação das políticas contábeis, a Administração da Companhia deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. A seguir, são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens da incerteza nas estimativas no final de cada período de relatório:

3.1 Vida útil dos bens do imobilizado

Conforme descrito na nota explicativa nº 2.8, o Grupo revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente no final de cada período de relatório. Durante o período corrente, a Administração estabeleceu que a vida útil de suas embarcações próprias se mantém inalterada, em decorrência da atual idade das mesmas, das perspectivas de suas operacionalidades normais e da manutenção das mesmas até o fim da vida útil atual estimada, que é de vinte anos.

3.2 Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais

É definida com base em avaliação e qualificação dos riscos cuja probabilidade de perda é considerada provável. Essa avaliação é efetuada pela Administração, suportada pelo julgamento dos seus assessores jurídicos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência da administração e dos assessores jurídicos, bem como outros aspectos aplicáveis.

3.3 Redução ao valor recuperável de ativos

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*). Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda e, se houver essa avaliação, será feita com menor periodicidade, dentro de cada período.

4. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL ÀS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

As particularidades concernentes às empresas de navegação encontram-se refletidas nas demonstrações contábeis e enquadram-se nas disposições contidas na Portaria do Ministério da Fazenda nº 188, de 27 de setembro de 1984. Essas particularidades incluem, principalmente, a forma de contabilização do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM) e a amortização do principal, juros e correção monetária dos financiamentos de embarcações concedidos pelo Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante - CDFMM.

De conformidade com a legislação vigente aplicável às empresas de navegação, é aplicada uma taxa adicional de 25% sobre o valor do serviço de frete relativo à importação do cliente na navegação de longo curso, a qual se destina ao Fundo da Marinha Mercante (FMM). Parte desse valor é revertido à Companhia, mediante depósito em conta vinculada no

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

Banco do Brasil S.A. No tocante à cabotagem, é aplicada a taxa adicional de 10% sobre o valor do frete de cabotagem cobrado dos clientes, o qual também é revertido integralmente para a Companhia, em conta vinculada, no Banco do Brasil S.A. Esses depósitos destinam-se, exclusivamente, a construção, docagem, reparos, manutenção das embarcações e amortização de financiamentos concedidos pelo CDFMM para aquisição de embarcações.

As parcelas da taxa adicional (AFRMM), liberadas e a liberar pelo CDFMM, são registradas em contas do ativo circulante e passivo não circulante. Na medida em que esses recursos vão sendo utilizados pela Companhia, as parcelas correspondentes são transferidas da conta receita diferida de subvenção para investimentos - AFRMM, no passivo não circulante, para o resultado, na rubrica de receita de AFRMM aplicado, em conformidade com o CPC 07 e IAS 20. No primeiro trimestre de 2012, houve realização no montante de R\$12.245, cujo valor foi aplicado na amortização de financiamentos de embarcações junto ao FMM.

O montante das liberações aprovadas e já liberadas pelo FMM totaliza R\$ (R\$46.650 até 31 de março de 2012), do qual R\$45.444 já foram aplicados pela Companhia na construção, docagem e amortização de financiamentos junto ao FMM, restando ainda um saldo de R\$1.084 a aplicar (até 31.12.2011 – liberações aprovadas e liberadas no montante de R\$40.495, do qual R\$34.565 foram aplicados pela Companhia na construção e docagem de embarcações). Além desses valores, há ainda um montante de R\$9.738 de recursos já aprovados e aguardando liberação, além de outros valores no total de R\$93.817 protocolado junto ao FMM, aguardando conclusão de análises, aprovação e respectiva liberação.

O quadro abaixo apresenta a posição da Companhia referente aos recursos junto AFRMM, já aprovados e liberados, aprovados mas ainda não liberados, protocolados e em análise junto ao mesmo, em 31 de março de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, correspondentes a vários processos aguardando aprovação.

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Recursos AFRMM:				
Aprovados e liberados, e já aplicados	45.444	34.565	45.444	34.565
Aprovados e liberados, e ainda não aplicados	1.084	5.930	1.084	5.930
	<u>46.528</u>	<u>40.495</u>	<u>46.528</u>	<u>40.495</u>
 Aprovados mas ainda não liberados	 9.738	 9.738	 9.738	 9.738
Aguardando análise e aprovação do FMM	93.817	87.562	93.817	87.562
	<u>103.555</u>	<u>97.300</u>	<u>103.555</u>	<u>97.300</u>
	<u>150.083</u>	<u>137.795</u>	<u>150.083</u>	<u>137.795</u>
 Classificação nas demonstrações contábeis:				
Ativo circulante	10.822	15.668	10.822	15.668
Passivo não circulante	<u>44.021</u>	<u>47.867</u>	<u>44.021</u>	<u>47.867</u>
.Valores já aplicados	33.199	32.199	33.199	32.199
.Valores a aplicar	10.822	15.668	10.822	15.668
Demonstração do resultado:				
.Outras receitas (despesas) operacionais	12.245	2.366	12.245	2.366

O montante de R\$103.555 (R\$97.300 em 31.12.2011) acima se reverterá em caixa para a Companhia, à medida que for sendo liberado pelo FMM, e aplicado nas atividades operacionais e financeiras da mesma, em conformidade com a legislação vigente.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas****5. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS**

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil e nas normas estabelecidas pela CVM e incluem as demonstrações contábeis da Log-In e de suas controladas, listadas a seguir:

	Capital Social e Votante - %	
	31.03.2012	31.12.2011
SOCIEDADES CONTROLADAS		
PSC Terminais Intermodais Ltda.(a)	-	100,00
TVV – Terminal de Vila Velha S.A	99,89	99,89
Log-In International GmbH	100,00	100,00
Lajes Logística S.A .	70,00	70,00
Log-In Mercosur S.R.L.	94,00	94,00
Logística Intermodal Del Uruguay S.A.-Log-In Uruguay	100,00	100,00

(a) Investimento disponibilizado para alienação em 2012.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- Das participações no capital, reservas e resultados acumulados;
- Dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as sociedades cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- Dos efeitos decorrentes das transações significativas e de resultados não realizados entre essas sociedades.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os títulos que compõem a carteira do fundo possuem liquidez diária. Todas as aplicações financeiras podem, a qualquer momento, ser resgatadas antecipadamente, a critério da Companhia, sem perda de principal e juros auferidos até a data do resgate. Todas as aplicações financeiras estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. A Companhia vem utilizando as disponibilidades para honrar seus compromissos, tais como os investimentos em aumento na capacidade produtiva, entre outros.

O caixa e equivalentes de caixa da Companhia estão assim compostos:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Caixa e bancos	17.777	13.859	5.413	4.947
Aplicações vinculadas a CDI	50.743	49.937	39.890	43.070
	<u>68.520</u>	<u>63.796</u>	<u>45.303</u>	<u>48.017</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas****7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Contas a receber de clientes	87.064	92.036	73.906	77.603
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(11.886)	(11.221)	(9.420)	(8.756)
	<u>75.178</u>	<u>80.815</u>	<u>64.486</u>	<u>68.847</u>

Os valores componentes de contas a receber têm o seguinte prazo de recebimento (*aging list*):

Aging do contas a receber:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Valores a vencer	48.552	52.414	41.848	44.382
Valores vencidos:				
De 0 a 30 dias	13.784	13.543	10.110	11.347
De 31 a 90 dias	6.801	11.045	6.547	10.350
De 91 a 180 dias	6.041	3.813	5.981	2.768
De 181 a 360 dias	2.413	2.035	2.406	2.017
Acima de 360 dias	9.473	9.186	7.014	6.739
	<u>87.064</u>	<u>92.036</u>	<u>73.906</u>	<u>77.603</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos. A Companhia não possui garantias para esses créditos. O valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa pode ser modificado em função das expectativas da Administração com relação à possibilidade de se recuperar os valores envolvidos, assim como por mudanças na situação financeira dos clientes. Com base na experiência histórica da Companhia, classificamos como crédito de liquidação duvidosa principalmente os créditos vencidos há mais de 180 dias.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) teve a seguinte movimentação:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Saldos iniciais	(11.221)	(6.518)	(8.756)	(5.931)
Adições	(882)	(5.290)	(881)	(3.414)
Baixas em contas a receber	217	587	217	589
Saldos finais	<u>(11.886)</u>	<u>(11.221)</u>	<u>(9.420)</u>	<u>(8.756)</u>

8. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As principais transações com partes relacionadas são oriundas de prestação de serviços com empresas controladas e coligada relacionadas na nota explicativa nº 11, praticadas em condições de preços praticados no mercado, bem como com empresa acionista e empresas ligadas a empresas acionistas.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

As transações com partes relacionadas são compostas como segue:

	Consolidado (IAS e CPC 21)			
	31.03.2012		31.12.2011	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
VALE S.A. (a)	4.260	2.994	6.252	2.910
Seamar Shipping Corporation (a)	481	(2)	493	-
PSC Terminais Intermodais Ltda.	166	108	-	-
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.-FCA (a)	198	-	189	-
Log.Star (a) e (c)	9.597 ⁽¹⁾	1.134	3.513 ⁽¹⁾	497
Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social-VALIA(a)	10	884	10	738
Outras (a)	202	262	453	392
	<u>14.914</u>	<u>5.380</u>	<u>10.910</u>	<u>4.537</u>

	Controladora (CPC 21)			
	31.03.2012		31.12.2011	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
VALE S.A. (a)	1.164	2.706	2.911	2.625
Seamar Shipping Corporation (a)	481	(2)	493	-
PSC Terminais Intermodais Ltda. (a)	166	108	16	-
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.-FCA (a)	198	-	189	-
Terminal de Vila Velha S.A.-TVV (a) e (c)	2.150	19.030	1.756	17.361
Log-In Mercosur (a)	2.555	1.418	2.082	2.194
Lajes Logística (b)	10.093	-	9.774	-
Log-In Uruguay (a)	-	222	-	252
Log.Star (a) e (c)	9.597 ⁽¹⁾	1.134	3.513 ⁽¹⁾	497
Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social-VALIA(a)	10	713	10	575
Log-In International GmbH (a)	-	227	-	-
Outras (a)	5	112	144	167
	<u>26.419</u>	<u>25.668</u>	<u>20.888</u>	<u>23.671</u>

(1) Valor incluído nas provisões constantes da nota 14.

Representados por:

	Consolidado (IAS e CPC 21)			
	31.03.2012		31.12.2011	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Saldos comerciais (frete e serviços)	12.356	5.380	8.428	4.537
Empréstimos e mútuo concedidos a coligada(c)	2.558	-	2.482	-
	<u>14.914</u>	<u>5.380</u>	<u>10.910</u>	<u>4.537</u>

	Controladora (CPC 21)			
	31.03.2012		31.12.2011	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Saldos comerciais (frete e serviços) (a)	13.768	7.893	8.632	6.523
Adiantamento para futuro aumento de capital(b)	10.093	-	9.774	-
Empréstimos e mútuo concedidos a coligada(c)	2.558	17.775	2.482	17.148
	<u>26.419</u>	<u>25.668</u>	<u>20.888</u>	<u>23.671</u>

Notas:

- (a) Referem-se aos valores de saldos de contas a receber e a pagar à empresa acionista (VALE) e às empresas controladas, coligada e ligadas, relativos às operações comerciais praticadas entre as partes, decorrentes de prestação de serviços de transportes intermodais e de serviços de movimentação de cargas e descargas e armazenagens portuárias;

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

- (b) Refere-se a adiantamento para futuro aumento de capital que será convertido a investimento tão logo a controlada Lajes inicie a construção do terminal portuário em Manaus/AM; e
- (c) Refere-se a empréstimos concedidos à coligada Log.Star (R\$2.558 em 31 de março de 2012 e de R\$2.482 em 31 de dezembro de 2011) o qual é remunerado à taxa de 125% do CDI, e tem vencimento em 28 de fevereiro de 2013, e o mútuo concedido pelo TVV à Companhia (R\$17.775 em 31 de março de 2012 e R\$17.148 em 31 de dezembro de 2011) o qual é remunerado à taxa de 104% do CDI e tem vencimento para 26 de dezembro de 2012, conforme contrato pactuado entre as partes, cujos valores estão atualizados até 31 de março de 2012.

As operações comerciais realizadas com partes relacionadas totalizam os montantes discriminados abaixo:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)				Controladora (CPC 21)			
	31.03.2012		31.03.2011		31.03.2012		31.03.2011	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
VALE S.A.	3.104	1.126	676	989	-	1.126	-	989
Ferrovia Centro-Atlântica S.A. - FCA	-	-	1.169	2.593	-	-	-	2.593
Log-In International GMBH	-	-	-	-	-	1.833	-	361
PSC Terminais Intermodais LTDA	-	-	-	-	-	-	-	1
Terminal de Vila Velha S.A -TVV	-	-	-	-	-	439	-	437
Log-In Uruguay	-	-	-	-	-	34	-	74
Log-In Mercosur	-	-	-	-	-	1.303	-	944
Log.Star	76	-	32	-	76	-	32	-
Outros	191	-	627	-	-	-	596	-
	<u>3.371</u>	<u>1.126</u>	<u>2.504</u>	<u>3.582</u>	<u>76</u>	<u>4.735</u>	<u>628</u>	<u>5.399</u>

Representados por:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)				Controladora (CPC 21)			
	31.03.2012		31.03.2011		31.03.2012		31.03.2011	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Frete	-	-	-	-	-	1.834	-	-
Serviços	3.295	1.126	2.472	3.582	-	2.462	596	5.399
Receitas/despesas financeiras	76	-	32	-	76	439	32	-
	<u>3.371</u>	<u>1.126</u>	<u>2.504</u>	<u>3.582</u>	<u>76</u>	<u>4.735</u>	<u>628</u>	<u>5.399</u>

(*) A Alunorte deixou de ser considerada como parte relacionada desde o início do exercício de 2011, face à finalização das transações da acionista VALE para com a transferência dos ativos de alumínio para a empresa Norsk Hydro ASA.

A remuneração do pessoal-chave da Administração em 31 de março de 2012 de R\$2.404 na controladora e R\$2.789 no consolidado (31 de março de 2011 - remuneração de R\$3.049 na controladora e R\$3.438 no consolidado), relativo a benefícios de curto e longo prazos, conforme abaixo:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controlada (CPC 21)	
	31.03.2012	31.03.2011	31.03.2012	31.03.2011
Benefícios de curto prazo	2.665	3.438	2.280	3.049
Plano de compra de ações	124	-	124	-
	<u>2.789</u>	<u>3.438</u>	<u>2.404</u>	<u>3.049</u>

Pessoal-chave: Conselheiros, Diretores Estatutários, Diretores e Gerentes.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas****9. TRIBUTOS A RECUPERAR OU COMPENSAR**

	Circulante			
	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
IRRF sobre aplicações financeiras e terceiros	448	453	-	-
Imposto de renda e contribuição social - PJ	-	121	-	-
PIS e COFINS a recuperar ou compensar	8.487	6.565	8.088	6.253
INSS a recuperar ou compensar	4.078	1.706	3.163	1.376
ISS a recuperar ou compensar	1.182	1.201	1.156	1.148
ICMS a recuperar ou compensar	12.608	9.117	10.565	7.252
Outros	518	537	428	408
	<u>27.321</u>	<u>19.700</u>	<u>23.400</u>	<u>16.437</u>

	Não circulante			
	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Tributos a recuperar (IRRF sobre aplicações financeiras e terceiros)	12.108	11.981	12.108	11.981

O IRRF é decorrente da remuneração das aplicações financeiras em renda fixa, à taxa de 100% a 102% do CDI, conforme o prazo.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os valores de imposto de renda e de contribuição social que afetaram o resultado do exercício são demonstrados como segue:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2012	31.03.2011	31.03.2012	31.03.2011
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	4.557	(9.948)	(237)	(15.820)
Crédito (despesas) de imposto de renda e de contribuição social calculados à alíquota efetiva (34%)	(1.549)	3.382	81	5.379
Ajustes (efeito de 34%):				
Resultado de equivalência patrimonial	(131)	(825)	2.826	2.275
Resultado de subsidiárias no exterior	18	(463)	-	-
Despesa de imposto de renda de subsidiária no exterior	(212)	(259)	-	-
Lucro disponibilizado de controlada no exterior	(205)	(201)	(205)	(201)
Diferenças permanentes	(80)	(445)	(58)	(365)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>(2.159)</u>	<u>1.189</u>	<u>2.644</u>	<u>7.088</u>

O saldo do ativo diferido é composto conforme descrito no quadro abaixo:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Sobre prejuízos fiscais	43.205	38.408	43.205	38.408
Sobre base negativa de contribuição social	19.778	18.051	19.778	18.051
	62.983	56.459	62.983	56.459
Sobre diferenças temporárias	49.071	52.593	44.082	47.962
	<u>112.054</u>	<u>109.052</u>	<u>107.065</u>	<u>104.421</u>

A Administração entende que a Companhia está em fase de reestruturação operacional, se enquadrando no parágrafo único do Art. 2º da Instrução CVM nº 371/2002, tendo em vista que

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

está substituindo os antigos navios próprios e afretados por novos navios, sendo cinco novos navios porta-contêiner e dois novos navios graneleiros.

A realização desse ativo fiscal diferido está fundamentada em Estudo Técnico, que apresenta expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, que permitem a utilização desse ativo fiscal diferido no prazo máximo de dez anos.

As principais premissas do Estudo Técnico são:

a) A aquisição dos sete navios de grande porte citados anteriormente, com previsão de conclusão da construção até 2014, que substituirão a atual frota de embarcações; e

b) Os novos navios incrementarão a receita e proporcionarão redução dos custos e das despesas operacionais, em função da sua modernidade e de sua grande capacidade de transporte, tornando-se possível maior diluição dos custos fixos.

A realização desses créditos fiscais diferidos tem expectativa até o exercício de 2020, conforme detalhado no quadro abaixo.

Ano	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)			Controladora (CPC 21)		
	31.03.2012			31.03.2012		
	Prejuízo fiscal	Diferenças temporárias	Total	Prejuízo fiscal	Diferenças temporárias	Total
2013	1.848		1.848	1.848		1.848
2014	4.613		4.613	4.613		4.613
2015	7.948		7.948	7.948		7.948
2016	12.992		12.992	12.992		12.992
2017	16.951		16.951	16.951		16.951
2018	23.140		23.140	23.140		23.140
2019	12.500		12.500	12.500		12.500
2020	9.307	22.755	32.062	9.307	17.766	27.073
	89.299	22.755	112.054	89.299	17.766	107.065

Os créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos tem a seguinte composição e movimentação.

Composição em 31 de março de 2012 e em 31 de dezembro de 2011:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Provisões operacionais	42.785	42.108	39.991	39.349
Provisões para riscos judiciais (trabalhistas, cíveis e tributários)	6.141	10.395	3.946	8.523
Benefícios baseados em pagamento com ações	145	90	145	90
Prejuízo fiscal a compensar:				
Imposto de renda pessoa jurídica	43.205	38.408	43.205	38.408
Contribuição social sobre o lucro líquida-base negativa	19.778	18.051	19.778	18.051
	112.054	109.052	107.065	104.421

Movimentação em 31 de março de 2012 e em 31 de dezembro de 2011:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Saldos iniciais em	109.052	45.383	104.421	43.030
Provisões operacionais	677	33.606	642	31.416
Provisões para riscos judiciais (trabalhistas, cíveis e tributários)	(4.254)	508	(4.577)	(853)
Benefícios baseados em pagamento com ações	55	(36)	55	(36)
Prejuízo fiscal a compensar:				
Imposto de renda pessoa jurídica	4.797	21.827	4.797	22.763
Contribuição social sobre o lucro líquida-base negativa	1.727	7.764	1.727	8.101
	112.054	109.052	107.065	104.421

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas****11. INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS E COLIGADA**

	Log In International GmbH(a)	Log In Mercosur (b)					
	(Controlada no exterior)	(Controlada no exterior)	Log-In Uruguay S.A.(c)	Log.Star Navegação S.A.(f)	Terminal de Vila Velha S.A. - TVV (d)	PSC Terminais Intermodal Ltda.(d)	Lajes Logística S.A.(e)
							Total
Saldo em 31 de dezembro 2010	168.562	1.907	482	-	112.478	2.076	-
Equivalência patrimonial, oriunda de:	(2.080)	367	67	(2.426)	10.989	(136)	(90)
Resultado do período	(2.080)	367	67	(2.426)	10.989	(136)	(90)
Dividendos propostos e distribuídos	-	-	(149)	-	-	-	-
Provisão para perdas de investimentos	-	-	-	2.426	-	-	90
Ajustes acumulados de conversão (variação cambial)	-	(43)	(16)	-	-	-	-
Outros	-	-	(4)	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2011	166.482	2.231	380	-	123.467	1.940	-
Equivalência patrimonial, oriunda de:	6.417	1.580	280	1.052	33.755	73	(179)
Resultado do período	6.417	1.580	280	1.052	33.755	73	(179)
Ajustes acumulados de conversão (variação cambial)	-	113	91	-	-	(1)	-
Ganho de participação societária	-	-	-	2.429	-	-	-
Dividendos e JCP propostos e distribuídos	-	(1.553)	-	-	(45.733)	-	-
Redução de Capital	(20.493)	-	-	-	-	-	-
Provisão para perdas de investimentos	-	-	-	(3.481)	-	-	179
Outros	-	-	-	-	(6)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2011	152.406	2.371	751	-	111.483	2.012	-
Investimentos destinados à alienação	-	-	-	-	-	(2.012)	-
Equivalência patrimonial, oriunda de:	(606)	330	97	(385)	8.921	-	(45)
Resultado do período	(606)	330	97	(385)	8.921	-	(45)
Ajustes acumulados de conversão (variação cambial)	-	(97)	(32)	-	-	-	-
Provisão para perdas de investimentos	-	-	-	385	-	-	45
Saldo em 31 de março de 2012	151.800	2.604	816	-	120.404	-	-
Capital social em:							
31.03.2011	171.843	351	356	-	48.881	6.138	333
31.12.2011	171.843	351	356	11.000	48.881	6.138	333
31.03.2012	151.441	378	356	19.158	48.894	6.138	333
Patrimônio líquido em:							
31.03.2011	166.482	2.373	380	(16.101)	123.592	1.940	(1.747)
31.12.2011	152.406	2.522	751	(7.836)	111.600	2.012	(2.002)
31.03.2012	151.800	2.771	816	(8.221)	120.529	-	(2.047)
Lucro (prejuízo) líquido em:							
31.03.2011	(2.080)	390	67	(8.085)	11.002	200	(129)
31.12.2011	4.337	2.071	347	(7.977)	44.792	(63)	(384)
31.03.2012	(606)	351	97	405	8.930	-	(45)
Percentual de participação em 31.03.2011	100%	94%	100 %	-	99,89 %	100 %	70 %
Percentual de participação em 31.12.2011	100%	94%	100 %	30 %	99,90 %	100 %	70 %
Percentual de participação em 31.03.2012	100%	94%	100 %	17,23 %	99,90 %	100 %	70 %
Quantidade de ações/quotas possuídas:		ações:	ações:	ações:	ações:	quotas:	ações:
31.03.2011	1	567.819	100.000	-	9.765.170	5.562.354	233.333
31.12.2011	1	567.819	100.000	3.300.000	9.766.014	5.562.354	233.333
31.03.2012	1	567.819	100.000	3.301	9.766.014	5.562.354	233.333

- a) Investimento constituído em novembro de 2007, com sede em Viena, Áustria. É empresa controlada, cujos ativos (embarcações) são afretados para a Log-In. Sua moeda funcional é o Real, em conformidade com o item 13 do CPC 02.
- b) Investimento oriundo de incorporação de sociedade ocorrida em 8 de abril de 2008, conforme AGE dessa mesma data. A Log-In Mercosur tem como moeda funcional o peso argentino, cujas atividades desenvolvidas são prestação de serviços no apoio de transporte de cargas para a sua controladora.
- c) Essa controlada presta serviços de apoio no transporte de cargas para a sua controladora. Sua moeda funcional é o peso uruguaio.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

- d) Investimentos adquiridos em dezembro de 2006. Atuam nas atividades de exploração comercial portuária, movimentação de cargas containerizadas e carga geral diversa. O investimento na controlada PSC foi transferido para bens e investimentos disponíveis para a venda, no ativo circulante, no primeiro trimestre de 2012.
- e) Participação na empresa adquirida em março de 2008 para desenvolvimento do projeto de implantação de um terminal portuário na cidade de Manaus, no estado do Amazonas. O projeto será desenvolvido pela empresa Lajes Logística S.A, na qual a Log-In participa com 70% do capital. A provisão para perda foi classificada como conta redutora do AFAC concedido à Lajes.
- f) Investimento constituído em janeiro de 2010 em parceria com o Grupo TBS, no qual a Log-In participa com 17,23% (2010 – participação de 30%) e a TBS com os restantes. A Log.Star atua no transporte marítimo de carga geral se utilizando de embarcações subfretadas da Log-In, e é considerada como uma empresa coligada. A redução da participação societária da Companhia na Log.Star (de 30% para 17,23%) em função de não desembolso com novo aporte naquela empresa, proporcionou um ganho de R\$2.429 de participação societária. A provisão para perda foi classificada no ativo circulante como redutora do contas a receber com essa parte relacionada.

As informações contábeis resumidas a respeito da coligada Log.Star estão descritas a seguir:

	Controladora (CPC 21)	
	31.03.2012	31.12.2011
Total do ativo	13.455	8.555
Total do passivo	(23.525)	(16.532)
Ativos líquidos	(10.070)	(7.977)
Participação da investidora nos ativos líquidos da coligada	(1.735)	(1.374)
Total da receita	562	31.077
Prejuízo total no período	(2.235)	(7.977)
Participação da investidora no prejuízo da coligada	(385)	(1.374)

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas****12. IMOBILIZADO E INTANGÍVEIS****a) Imobilizado**

	Taxas médias anuais de depreciação (%)	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
		31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Bens em operação:					
Embarcações	5	496.602	496.602	311.356	311.356
Edificações e Instalações	6	95.293	96.745	46.273	46.273
Máquinas e equipamentos	7	64.247	64.748	2.059	2.059
Móveis e utensílios	10	5.311	5.302	2.405	2.405
Equipamentos de processamento de dados	20	9.477	9.570	4.032	4.032
Benfeitorias em imóveis locados de terceiros	10	6.580	7.331	6.580	7.331
Veículos	20	4.869	11.786	4.661	11.578
Benfeitorias embarcações fretadas terceiros(*)	29	45.983	45.232	45.983	45.232
Outros bens	20	809	718	655	655
		729.171	738.034	424.003	430.921
Depreciação acumulada		(135.505)	(127.122)	(53.508)	(48.030)
		593.666	610.912	370.495	382.891
Imobilizações em curso		524.377	458.072	494.712	429.050
		1.118.043	1.068.984	865.207	811.941

(*) Taxa média utilizada em 2011, face plano de desmobilização de ativos com devolução de embarcações de terceiros.

b) Movimentação do Imobilizado**Consolidado:**

Imobilizado:	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)									
	Embarcações	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos de processamento de dados	Veículos	Benfeitorias em embarcações de terceiros	Outros bens	Imobilizações em curso
Saldos em 31.12.2010	185.246	85.099	63.845	4.606	6.325	8.598	11.814	30.946	697	526.489
Adições no exercício	-	137	353	108	59	347	-	5	18	344.201
Transferência no exercício	311.356	11.509	550	588	947	625	4	14.281	3	(339.863)
Baixas no exercício	-	-	-	-	-	-	(32)	-	-	-
Transferência para intangível em desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(27.338)
Provisão para perdas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(45.417)
Saldos em 31.12.2011	496.602	96.745	64.748	5.302	7.331	9.570	11.786	45.232	718	458.072
Adições no período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	69.114
Transferência no período	-	-	-	58	(751)	-	-	751	91	(149)
Bens de empresa investida disponibilizada para venda, que deixa de ser consolidado	-	(1.452)	(501)	(49)	-	(94)	-	-	-	(158)
Bens disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	(6.918)	-	-	-
Transferência para intangível em desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.499)
Saldos em 31.03.2012	496.602	95.293	64.247	5.311	6.580	9.476	4.868	45.983	809	524.380
Depreciação acumulada:										
Saldos em 31.12.2010	(28.173)	(11.663)	(21.879)	(1.966)	(1.374)	(6.469)	(4.206)	(12.645)	(319)	-
Adições no exercício	(15.074)	(3.279)	(4.349)	(632)	(1.021)	(717)	(2.363)	(10.920)	(73)	-
Baixas no exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31.12.2011	(43.247)	(14.942)	(26.228)	(2.598)	(2.395)	(7.186)	(6.569)	(23.565)	(392)	-
Depreciação de bens de empresa investida disponibilizada para venda, que deixa de ser consolidado	-	536	382	28	-	94	-	-	-	1.040
Adições no período	(6.208)	(857)	(1.087)	(35)	(145)	(186)	(592)	(5.055)	(115)	-
Bens disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	4.857	-	-	-
Saldos em 31.03.2012	(49.455)	(15.262)	(26.934)	(2.605)	(2.540)	(7.278)	(2.304)	(28.620)	(507)	-

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas****Controladora:**

Controladora (CPC 21)											
		Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos de processamento de dados	Benfeitorias em embarcações de terceiros	Veículos	Outros bens	Imobilizações em curso	Total
Imobilizado:	Embarcações										
Saldos em 31.12.2010	-	46.119	2.059	1.986	6.325	3.699	11.574	30.946	632	494.641	597.981
Adições no exercício	-	77	-	43	-	21	-	5	23	331.576	331.745
Transferência no exercício	311.356	77	-	376	1.006	312	4	14.281	-	(324.412)	3.000
Provisão para perdas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(45.417)	(45.417)
Transferência para intangível em desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(27.338)	(27.338)
Saldos em 31.12.2011	311.356	46.273	2.059	2.405	7.331	4.032	11.578	45.232	655	429.050	859.971
Adições no período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	68.062	68.062
Transferência no período	-	-	-	-	(751)	-	-	751	-	-	-
Bens disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	(6.918)	-	-	-	(6.918)
Transferência para intangível em desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.400)	(2.400)
Saldos em 31.03.2012	311.356	46.273	2.059	2.405	6.580	4.032	4.660	45.983	655	494.712	918.715
<u>Depreciação acumulada:</u>											
Saldos em 31.12.2010	-	(3.760)	(437)	(622)	(1.374)	(2.165)	(4.128)	(12.644)	(261)	-	(25.391)
Adições no exercício	(5.812)	(1.620)	(206)	(213)	(1.021)	(400)	(2.315)	(10.921)	(131)	-	(22.639)
Baixas no exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31.12.2011	(5.812)	(5.380)	(643)	(835)	(2.395)	(2.565)	(6.443)	(23.565)	(392)	-	(48.030)
Adições no exercício	(3.892)	(406)	(52)	(60)	(145)	(117)	(579)	(5.055)	(30)	-	(10.335)
Baixas no exercício	-	-	-	-	-	-	4.857	-	-	-	4.857
Saldos em 31.12.2011	(9.704)	(5.786)	(695)	(895)	(2.540)	(2.682)	(2.165)	(28.620)	(422)	-	(53.508)

O principal item das imobilizações em curso na controladora em 31 de março de 2012, no montante de R\$454.479 (em 31 de dezembro de 2011, R\$394.693) corresponde a adiantamentos para construção de três navios porta-contêineres (cinco em 2010) e de dois graneleiros que estão em construção pelo Estaleiro Ilha S.A. (EISA). Esses montantes incluem os encargos relativos aos financiamentos obtidos para essa construção que foram capitalizados (em 31 de março de 2012: Consolidado R\$18.467 e Controladora R\$16.647; em 31 de dezembro de 2011: Consolidado R\$20.633 e Controladora R\$18.813), considerando os encargos gerados pelo financiamento correspondente (vide nota explicativa 13). Além das imobilizações em face dos adiantamentos para a construção das embarcações, outros itens correspondem a adiantamentos efetuados a fornecedores para a expansão do TERCAM e do Terminal de Vila Velha, conforme mencionado na nota relativa a financiamentos, adiante.

c) Intangíveis

	Taxa de amortização (%)	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
		31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Sistemas (softwares aplicativos)	20	48.302	48.302	47.494	44.691
Concessões portuárias	4	8.304	11.998	-	-
Marcas e Patentes		5	5	5	5
		56.611	60.305	47.499	44.696
Amortização Acumulada		(17.563)	(16.160)	(14.624)	(12.446)
		39.048	44.145	32.875	32.250
Intangíveis em desenvolvimento		28.879	25.323	23.624	24.027
		67.927	69.468	56.499	56.277

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas****d) Movimentação do Intangível**

Consolidado (IAS 34 e CPC 21)					
Intangível	Sistemas de TI (softwares e aplicativos)	Marcas e patentes	Concessões portuárias	Intangíveis em desen- volvimento	TOTAL
Saldos em 31.12.2010	17.834	5	10.065	12.507	40.411
Adições no exercício	327	-	1.933	15.619	17.879
Transferência no exercício	2.803	-	-	(2.803)	-
Intangível em desenvolvimento-transferência de imobilizações em curso	27.338	-	-	-	27.338
Saldos em 31.12.2011	48.302	5	11.998	25.323	85.628
Baixas no período	-	-	-	-	-
Concessões portuárias de empresa investida disponibilizada para venda, que deixa de ser consolidado	-	-	(2.637)	-	(2.637)
Transferência no período	-	-	(1.057)	1.057	-
Intangível em desenvolvimento-transferência de imobilizações em curso	-	-	-	2.499	2.499
Saldos em 31.03.2012	48.302	5	8.304	28.879	85.490
Amortizações					
Saldos em 31.12.2010	(8.060)	-	-	-	(8.060)
Adições no exercício	(5.176)	-	(722)	-	(5.898)
Transferência no exercício	-	-	(2.202)	-	(2.202)
Saldos em 31.12.2011	(13.236)	-	(2.924)	-	(16.160)
Amortizações de concessões portuárias de empresa investida disponibilizada para venda, que deixa de ser consolidado	-	-	843	-	843
Adições no período	(2.081)	-	(165)	-	(2.246)
Saldos em 31.03.2012	(15.317)	-	(2.246)	-	(17.563)
Controladora (CPC 21)					
Intangível	Sistemas de TI (softwares e aplicativos)	Marcas e patentes	Concessões portuárias	Intangíveis em desen- volvimento	TOTAL
Saldos em 31.12.2010	17.026	5	-	11.873	28.904
Adições no exercício	327	-	-	12.154	12.481
Baixas no exercício	-	-	-	-	-
Transferência no exercício	2.803	-	-	(2.803)	-
Intangível em desenvolvimento-transferência de imobilizações em curso	-	-	-	27.338	27.338
Saldos em 31.12.2011	20.156	5	-	48.562	68.723
Transferência no período	27.338	-	-	(27.338)	-
Intangível em desenvolvimento-transferência de imobilizações em curso	-	-	-	2.400	2.400
Saldos em 31.03.2012	47.494	5	-	23.624	71.123
Amortizações					
Saldos em 31.12.2010	(7.338)	-	-	-	(7.338)
Amortizações no exercício	(5.108)	-	-	-	(5.108)
Saldos em 31.12.2011	(12.446)	-	-	-	(12.446)
Amortizações no período	(2.178)	-	-	-	(2.178)
Saldos em 31.03.2012	(14.624)	-	-	-	(14.624)

Os saldos de intangíveis em curso referem-se a gastos com desenvolvimento de sistemas.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas****13. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS**

Os saldos dos financiamentos e empréstimos em 31 de março de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 classificados no passivo circulante e não circulante, bem como as amortizações e os pagamentos vencíveis obedecerão o escalonamento até o ano de 2033, conforme quadros abaixo:

Consolidado (IAS 34 e CPC 21)										
Construção de embarcações (i,ii)							Instalações TERCAM(iii), PAULÍNIA(v) e TVV(iv)		TOTAL	
Parcelas	Valor Anual		Operações de swap (vii)		Capital de giro(vi)		Valor Anual		Valor Anual	
vencíveis	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2012	23.484	19.616	3.150	3.152	-	-	3.618	5.011	30.252	27.779
2013	33.353	30.314	12.598	12.606	69.020	68.990	6.269	5.006	121.240	116.916
2014	33.353	30.314	12.598	12.606	15.021	15.023	6.269	4.996	67.241	62.939
2015	33.353	33.534	9.448	9.454	-	-	6.269	4.996	49.070	47.984
2016	33.353	30.313	-	-	-	-	6.269	4.996	39.622	35.309
2017 a 2032	512.046	447.451	-	-	-	-	11.604	17.123	523.650	464.574
	668.942	591.542	37.794	37.818	84.041	84.013	40.298	42.128	831.075	755.501
Controladora (CPC 21)										
Construção de embarcações (i,ii)							Instalações TERCAM(iii) e PAULÍNIA(v)		TOTAL	
Parcelas	Valor Anual		Operações de swap (vii)		Capital de giro(vi)		Valor Anual		Valor Anual	
vencíveis	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
em	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2012	23.484	19.616	3.150	3.152	-	-	1.842	2.237	28.476	25.005
2013	33.353	30.314	12.598	12.606	69.020	68.990	3.567	3.577	118.538	115.487
2014	33.353	30.314	12.598	12.606	15.021	15.023	3.567	3.577	64.539	61.520
2015	33.353	33.534	9.448	9.454	-	-	3.567	3.577	46.368	46.565
2016	33.353	30.313	-	-	-	-	3.567	3.577	36.920	33.890
2017 a 2032	512.046	447.451	-	-	-	-	5.255	5.309	517.301	452.760
	668.942	591.542	37.794	37.818	84.041	84.013	21.365	21.854	812.142	735.227

Em 31 de março de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, os financiamentos estão classificados no passivo conforme segue:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Passivo circulante	30.252	27.779	28.476	25.005
Passivo não circulante	800.823	727.722	783.666	710.222
	<u>831.075</u>	<u>755.501</u>	<u>812.142</u>	<u>735.227</u>

Referem-se aos recursos obtidos: (i) junto ao Fundo da Marinha Mercante (FMM), através de repasse de seu agente financeiro Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com a finalidade de construção de cinco navios porta-contêineres pelo Estaleiro Ilha S.A. (EISA) pactuado com o BNDES em 26 de maio de 2008; (ii) junto ao FMM, através de repasse de seu agente financeiro BNDES, com a finalidade de construção de dois navios graneleiros pelo estaleiro EISA pactuado com o BNDES em 8 de dezembro de 2009; (iii) junto ao BNDES, através de contrato de financiamento mediante abertura de crédito, pactuado com aquela instituição em 27 de novembro de 2009, para a ampliação das instalações do Terminal Multimodal de Camaçari (TERCAM), na Bahia; e (iv) junto ao BNDES, através de contrato de financiamento mediante abertura de crédito, pactuado entre a controlada TVV e aquela instituição em 3 de dezembro de 2009; (v) Cédula de crédito bancário BNDES Automático; (vi) recursos obtidos para capital de giro; e (vii) Cédula de Crédito Bancário – Repasse de Recursos Captados no Exterior, via Resolução 4.131/62. Esses recursos estão assim discriminados:

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

- (i) O financiamento total obtido junto ao FMM está dividido em dois subcréditos (Subcrédito “A” e Subcrédito “B”), cuja linha de crédito é da ordem de R\$625.209. Para determinação dos saldos devedores os Subcréditos “A” e “B” são atualizados respectivamente pela TJLP e pela variação do dólar norte-americano, ambos acrescidos de juros de 2,5% ao ano.
- (ii) O financiamento total obtido junto ao FMM está dividido em dois subcréditos (Subcrédito “A” e Subcrédito “B”), cuja linha de crédito é da ordem de R\$301.933. Para determinação do saldo devedor, os Subcréditos “A” e “B” são atualizados pela variação do dólar norte-americano, acrescidos de juros de 2,5% ao ano.

As embarcações (cascos em construção) estão gravadas como garantia dos financiamentos, com cláusula de hipoteca de primeiro grau.

No primeiro trimestre de 2012 ocorreram liberações de recursos relativos aos Subcréditos (cascos 505, 506, 507, 509 e 510), no montante de R\$84.769 (no exercício de 2011, as liberações ocorridas totalizaram R\$168.022, relativas aos cascos 504, 505, 509 e 510).

Segue abaixo quadro resumo dos recursos já liberados (acrescido de encargos decorridos):

Órgão Financiador: Fundo da Marinha Mercante (FMM):	Vencimento da última prestação	Carência:	Controladora (CPC 21)	
			31.03.2012	31.12.2011
Casco EI-504-Subcrédito A	Jun/2031	37 meses	99.510	100.802
Casco EI-505-Subcrédito A	Set/2030	39 meses	98.109	95.069
Casco EI-506-Subcrédito A	Mar/2032	39 meses	67.515	48.259
Casco EI-507-Subcrédito A	Out/2033	39 meses	18.833	-
Valores indexados à TJLP			283.967	244.130
Casco EI-504-Subcrédito B	Jun/2031	37 meses	37.703	39.318
Casco EI-505-Subcrédito B	Set/2030	39 meses	37.764	36.786
Casco EI-506-Subcrédito B	Mar/2032	39 meses	25.527	19.057
Casco EI-507-Subcrédito B	Out/2033	39 meses	7.295	-
Casco EI-509-Subcrédito A	Jun/2032	28 meses	102.663	96.143
Casco EI-509-Subcrédito B	Jun/2032	28 meses	47.312	47.718
Casco EI-510-Subcrédito A	Ago/2032	31 meses	83.524	71.278
Casco EI-510-Subcrédito B	Ago/2032	31 meses	43.187	37.112
Valores indexados à US\$			384.975	347.412
TOTAL			668.942	591.542

Nos financiamentos contratados junto ao Fundo da Marinha Mercante a Log-In se obriga a manter um índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD) mínimo, calculado ao final de cada exercício, não inferior a um patamar mínimo estipulado pelo BNDES, ao longo de todo o prazo dos contratos, cujo índice é apurado pela fórmula $ICD = \frac{EBITDA - (IR + CSLL + \text{Variação Capital de Giro})}{\text{Serviço da Dívida do Exercício}}$. Até a data de 31 de março de 2012, a Companhia está em conformidade com as coberturas financeiras requeridas.

- (iii) Os recursos obtidos junto ao BNDES, pactuado via contrato de crédito em 27 de novembro de 2009, são destinados à ampliação das instalações do Terminal Multimodal de Camaçari (TERCAM), na Bahia, por meio da construção de um novo armazém de 20.000 m², ampliação do pátio de contêineres e adequações em sua infra-estrutura.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

O contrato de financiamento da abertura de crédito tem as seguintes características:

SUBCRÉDITO	VALOR	ENCARGOS	PRAZO	FINALIDADE (AMPLIAÇÃO DO TERCAM)
Subcrédito "A"	12.498	TJLP+1,4%	8 anos	1ª Fase do Projeto: construção de 9.000m ² do novo armazém, instalações, arruamento interno e parte da expansão do pátio de contêineres (recursos totalmente liberados);
Subcrédito "B"	<u>12.686</u> <u>25.184</u>	TJLP+1,4%	8 anos	2ª Fase do Projeto: mudança da linha e dos ramais ferroviários, expansão do pátio de contêineres, construção do 2º módulo do armazém com 11.000m ² , expansão do arruamento interno e oficina de manutenção de equipamentos (recursos parcialmente liberados).

No primeiro trimestre de 2012 não ocorreu liberação de recursos (exercício de 2011 - liberação no montante de R\$587 relativos ao Subcrédito "B"). O montante das liberações até 31 de março de 2012 e de 31 dezembro de 2011 totaliza R\$13.085 (até 2011 liberações R\$13.085 referentes aos Subcréditos "A" (R\$12.498) e "B" (R\$587). Em 31 março de 2012 o saldo atualizado desse financiamento totaliza R\$11.363 no qual inclui juros de R\$205 (em 31 de dezembro de 2011, saldo de R\$11.755, no qual inclui R\$350 de juros). Ainda no primeiro trimestre de 2012 houve amortização no montante de R\$597, composto por principal (R\$390) e juros (207); (no exercício de 2011, amortização de R\$1.680 (R\$781 de principal e R\$899 de juros)).

Esse contrato de crédito tem garantia fidejussória de carta de fiança bancária, até sua liquidação final.

(iv) A controlada TVV também obteve recursos através de contrato de financiamento mediante abertura de crédito, pactuado junto ao BNDES, em 3 de dezembro de 2009. O crédito é destinado à ampliação da capacidade estática de estocagem do Terminal de Vila Velha, ES, de 5.600 TEUs (de 20 pés) para 8.000 TEUs (*twenty-foot equivalent unit* – unidade padrão de medida para contêineres no comércio mundial – 6 m de comprimento), à construção de um centro de expedição de carga com 6.000 m² de área e 10 docas rodoviárias, à construção de um mezanino para a área de administração e à aquisição de equipamentos importados sem similares nacionais para a movimentação de contêineres no terminal.

O contrato de financiamento da abertura de crédito tem as seguintes características:

SUBCRÉDITO	VALOR	ENCARGOS	PRAZO	FINALIDADE (AQUISIÇÃO DE)
Subcréditos "A, B,C,D,E"	7.101	Cesta IPCA+3,0% a.a.	8 anos	Equipamentos importados (recursos parcialmente liberados).
Subcrédito "F"	<u>15.365</u> <u>22.466</u>	TJLP+1,4% a.a.	8 anos	Obras civis (recursos totalmente liberados).

No primeiro trimestre de 2012 e no exercício de 2011 não houve liberação de recursos para os Subcréditos mencionados acima. Em 31 de março de 2012 o saldo atualizado desse financiamento totaliza R\$18.939 (em 31 de dezembro de 2011, R\$20.249).

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

O montante das liberações recebidas até 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, referentes aos Subcréditos "A" (R\$2.096), "B" (R\$2.766) e "F" (15.365), totaliza R\$20.227, restando ainda ser liberado o montante de R\$2.239, referente aos Subcréditos "C", "D" e "E", conforme quadro abaixo.

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	Até 31.03.2012	Até 31.12.2011	Até 31.03.2012	Até 31.12.2011
Liberações de recursos:				
Subcrédito "A"	2.096	2.096	-	-
Subcrédito "B"	2.766	2.766	-	-
Subcrédito "F"	15.365	15.365	-	-
	<u>20.227</u>	<u>20.227</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Adição:				
Principal	-	-	-	-
Juros	3.191	2.677	-	-
Amortização:	<u>3.191</u>	<u>2.677</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Principal	(2.112)	(1.244)	-	-
Juros	(2.367)	(1.411)	-	-
	<u>(4.479)</u>	<u>(2.655)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>18.939</u>	<u>20.249</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

- (v) Cédula de crédito bancário BNDES Automático, no montante de R\$10.000 - subdivido nos Subcréditos "A" (R\$8.000) e "B" (R\$2.000) -, pactuado entre a Companhia e o BNDES, via Itaú BBA S.A., como agente financeiro, com a finalidade de fomentar o projeto de construção de um centro de distribuição localizado em Paulínia/SP.

Esse contrato de financiamento bancário tem carência de doze meses, com as seguintes características:

SUBCRÉDITO	VALOR	ENCARGOS	PRAZO	FINALIDADE
Subcrédito "A"	8.000	TJLP+4,30%a.a	60 meses	Consiste na construção de um centro de distribuição localizado em Paulínia/SP.
Subcrédito "B"	2.000	TJLP+3,30%a.a	60 meses	Idem, idem.

No primeiro trimestre de 2012 não houve liberação de recursos para os Subcréditos acima. (liberação de recursos referentes ao Subcrédito "A" (R\$8.703) e ao Subcrédito "B" (R\$1.131), totalizando R\$9.834 até a data de 31 de dezembro de 2011). Em 31 de março de 2012 o saldo atualizado desse financiamento totaliza R\$10.003, no qual inclui R\$184 de encargos apropriados, já líquido de amortização de juros no valor de R\$232 realizado nesse trimestre (em 31 de dezembro de 2011, saldo atualizado totaliza R\$10.051, no qual inclui R\$217 de encargos apropriados).

A periodicidade de pagamento do principal é mensal, vencendo-se a primeira prestação em 12 de setembro de 2012, e trimestralmente o pagamento dos juros vencendo-se a primeira parcela em 15 de novembro de 2011. No primeiro trimestre de 2012 foi pago R\$232 de juros (valor pago foi no exercício de 2011 foi de R\$125).

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

- (vi) Contrato de abertura de crédito (capital de giro) – O montante da linha de crédito obtido junto ao Banco Alfa de Investimentos S.A. (R\$54.000) e junto ao Banco Santander Brasil S.A. (R\$30.000), com vencimentos em Janeiro de 2013 e em Dezembro de 2014, respectivamente, é composto conforme quadro abaixo:

Abertura de crédito	Vencimento	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
		31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Banco Alfa de Investimentos S.A.	Jan/2013	54.000	54.000	54.000	54.000
Banco Santander Brasil S.A.	Dez/2014	30.041	30.013	30.041	30.013
		<u>84.041</u>	<u>84.013</u>	<u>84.041</u>	<u>84.013</u>

Sobre essa linha de crédito incidem encargos financeiros pela taxa do CDI, às taxas de 112,5% (Banco Alfa de Investimentos S.A) e de 113,25% (Banco Santander Brasil S.A.), respectivamente.

Esses empréstimos-pontes visam suprir os descasamentos de fluxos de caixa entre as solicitações e as liberações dos recursos via Fundo da Marinha Mercante (FMM), no que diz respeito aos financiamentos contratados em vigor para as sete embarcações, junto ao Estaleiro Ilha S.A. (EISA).

- (vii) Em 13 de setembro de 2011 a Companhia captou com o Banco do Brasil S.A. Cédula de Crédito Bancário – Repasse de Recursos Captados no Exterior, via Resolução 4.131/62, um montante de R\$37.519, equivalente a US\$22,000, de valor principal, com vencimento em 18 de agosto de 2015, na modalidade de derivativos tipo “swap”, com o objetivo de mitigar os riscos das operações de empréstimos contratados em dólar norte-americano indexados à variação do CDI. Essa operação gerou uma despesa de juros e variação cambial de R\$3.263, cujo valor foi compensado pelo ganho na operação de “swap”, conforme detalhado na nota 21.4.

Essa operação de captação em moeda estrangeira, na modalidade Resolução 4.131/62, no valor de principal de R\$37.519, tem prazo de quatro anos, com carência de doze meses, e juros trimestrais durante o período de carência, cuja amortização, após o período de carência, são em doze parcelas trimestrais; a primeira ocorrerá em novembro de 2012 e a última, em agosto de 2015. Nessa operação, não há incidência do IOF.

Em paralelo a essa operação, a Companhia contratou a operação de “swap” de fluxo de caixa, à taxa de 112% do CDI, com a mesma contraparte (Banco do Brasil S.A.), a qual gerou uma receita financeira de R\$2.287, conforme nota 25.

14. PROVISÕES OPERACIONAIS E PARA GASTOS COM DESMOBILIZAÇÕES DE ATIVOS

As provisões operacionais constituídas pela Companhia referem-se às estimativas de gastos e são compostas basicamente por provisões para despesas portuárias (navegação), ferroviárias, rodoviárias e outros gastos.

As provisões para gastos decorrentes de estimativas de custos para desmobilizações de ativos, mencionadas no item b) abaixo, estão relacionadas com os seguintes ativos ou contratos: i) Contrato de Serviços de Transporte Ferroviário – Trem Expresso; ii) Terminal Intermodal de Paulínia; iii) PSC Terminais Intermodais Ltda. “Porto Seco do Serrado”; e iv) Contrato de afretamento de embarcações com a Frota Oceânica S.A. (navios Macau, Manaus, Belém subafretados à coligada Log.Star e navio Rio).

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas****a) Provisões operacionais**

As provisões operacionais de curto prazo tem a seguinte composição:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Provisões operacionais para:				
Gastos marítimos	19.843	15.976	19.843	15.976
Gastos rodoviários	5.773	5.667	5.773	5.667
Gastos administrativos	2.115	3.190	2.115	3.190
Outros gastos operacionais	15.579	8.119	12.262	5.493
	<u>43.310</u>	<u>32.952</u>	<u>39.993</u>	<u>30.326</u>

b) Provisões para gastos para desmobilizações de ativos

As provisões para gastos para desmobilizações de ativos, classificadas no passivo não circulante tem a seguinte composição:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Provisão para gastos com devolução de embarcações e outros bens de terceiros	17.557	20.918	17.557	20.918
Provisão para desmobilização de terminais intermodais de terceiros	1.972	2.300	1.972	2.300
Provisão para desmobilização em participações societárias	-	2.282	-	2.282
Provisão para outros gastos	6.382	6.482	6.382	6.482
Outros	426	263	426	263
	<u>26.337</u>	<u>32.245</u>	<u>26.337</u>	<u>32.245</u>

O montante líquido das apropriações no resultado decorrente de reversões parciais com gastos não recorrentes para desmobilizações de ativos totalizou R\$6.071, neste primeiro trimestre de 2012, reduzindo o montante anterior de R\$77.399 para R\$71.328, e estão compostos conforme o quadro abaixo.

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Provisão para gastos com devolução de embarcações e outros bens	41.910	45.271	41.910	45.271
Provisão para desmobilização em terminais intermodais de terceiros	23.036	23.364	23.036	23.364
Provisão para desmobilização em participações societárias	-	2.282	-	2.282
Provisão para outros gastos com desmobilização	6.382	6.482	6.382	6.482
	<u>71.328</u>	<u>77.399</u>	<u>71.328</u>	<u>77.399</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

Conciliação entre o montante dos gastos para desmobilizações de ativos apropriados ao resultado e o montante dessas provisões no passivo não circulante:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Gastos não recorrentes para desmobilizações de ativos	71.328	77.399	71.328	77.399
Provisões reclassificadas para o ativo imobilizado	(45.417)	(45.417)	(45.417)	(45.417)
	25.911	31.982	25.911	31.982
Outros	426	263	426	263
	<u>26.337</u>	<u>32.245</u>	<u>26.337</u>	<u>32.245</u>

15. PROVISÕES PARA RISCOS TRABALHISTAS, CÍVEIS E FISCAIS

A Companhia e suas controladas provisionaram ações judiciais e administrativas de natureza trabalhista, cível e fiscal, classificadas no passivo não circulante, consideradas pela Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos, como suficiente para cobrir prováveis perdas. Essas contingências são compostas conforme abaixo.

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
	Provisão para	Provisão para	Provisão para	Provisão para
	riscos	riscos	riscos	riscos
Trabalhistas	17.637	30.110	13.210	25.067
Tributárias	3.580	2.114	1.898	1.916
Cíveis e outras	572	2.149	224	1.812
	<u>21.789</u>	<u>34.373</u>	<u>15.332</u>	<u>28.795</u>

As provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais tiveram a seguinte movimentação nos períodos indicados, conforme quadro abaixo:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Saldos iniciais	34.373	36.301	28.795	31.302
Atualização monetária e juros, líquido	(4.715)	1.116	(5.128)	908
Constituição de provisão	11.469	4.253	7.459	2.939
Reversão de provisão	(18.878)	(6.946)	(15.794)	(6.354)
Transferências	(72)	-	-	-
Baixa por pagamento	(388)	(351)	-	-
Saldos finais	<u>21.789</u>	<u>34.373</u>	<u>15.332</u>	<u>28.795</u>

Reclamações trabalhistas – consistem principalmente em reclamações de empregados por: (i) pagamento de horas extras, (ii) pagamentos adicionais por alegações de insalubridade em condições de trabalhos e (iii) outros assuntos, freqüentemente conectados com disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões. No decorrer do primeiro trimestre de 2012 foram revertidas provisões líquidas, no montante de R\$11.856 (reversão: R\$19.638; constituição: R\$7.782), e no consolidado reversão líquida de R\$12.084 (sendo R\$22.786 de reversão e R\$10.702 de constituição), face principalmente a alguns processos que passaram a ser administrados cem por cento pela VALE sem custas para a Companhia.

Tributárias – abrangem principalmente: (i) tributos preteridos na transferência de bens e (ii) nas mudanças na base de cálculo de contribuições para o PIS e a COFINS. No decorrer do primeiro trimestre de 2012 foram revertidas provisões líquidas, no montante de R\$19 (reversão: R\$43; constituição: R\$24), e no consolidado, constituição de R\$1.536 (constituição: R\$1.579; reversão: R\$43).

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

Cíveis e outras – abrangem principalmente demandas relacionadas a acidentes, ações indenizatórias e outras. No decorrer do primeiro trimestre de 2012 foram revertidas provisões líquidas, no montante de R\$1.588 (reversão: R\$1.791; constituição: R\$203), e no consolidado, R\$1.577 (reversão: R\$1.791; constituição: R\$214).

A Companhia continua perseguindo seus interesses em todas as ações acima, e constitui provisão para os processos considerados como perdas prováveis.

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes em 31 de março de 2012 no montante de R\$71.953 na controladora e R\$113.921 no consolidado (31 de dezembro de 2011 - R\$68.959 na controladora e R\$114.242 no consolidado), com perdas consideradas possíveis, para os quais, com base nos prognósticos dos advogados, não há provisão constituída. Os principais processos classificados como possíveis são de natureza trabalhista.

Em 23 de março de 2007, a Companhia firmou com a Vale S.A. um acordo de indenização, através do qual a VALE se comprometeu a indenizar a Log-In, por toda e qualquer perda, prejuízo, danos, custos, despesas e outras obrigações de caráter pecuniário, que a Companhia venha a sofrer em decorrência de decisão transitada em julgado dos processos judiciais, administrativos ou arbitragens dos quais a Companhia é ou será parte e cujo fato gerador tenha ocorrido antes da publicação do Anúncio de Encerramento da oferta pública de ações. Essas contingências totalizam R\$13.999 em 31 de março de 2012 e R\$27.410 em 31 de dezembro de 2011.

Considerando que o acordo prevê indenização somente após a decisão transitada em julgado dos processos e análise da VALE, a Companhia optou por, conservadoramente, não reconhecer o ativo a receber desta, uma vez que os valores a serem reembolsados, em razão da perda efetiva dos processos, podem ser diferentes daqueles provisionados.

A Companhia e suas controladas possuem, ainda, depósitos judiciais correlacionados às contingências provisionadas. Os depósitos judiciais foram efetuados de acordo com as requisições judiciais, a fim de possibilitar que a Companhia ingresse e/ou continue com as ações legais; são atualizados monetariamente e estão classificados no ativo não circulante até que aconteça a decisão judicial dos resgates dos mesmos pelo reclamante, ou pela Log-In e suas controladas em desfecho favorável a essas entidades. Os depósitos judiciais estão assim representados:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.12.2011	31.12.2010	31.12.2011	31.12.2010
Depósitos judiciais				
Processos trabalhistas	14.987	13.179	11.119	10.507
Processos tributários	13.622	12.763	13.287	12.432
Processos cíveis e outros	556	472	314	231
	<u>29.165</u>	<u>26.414</u>	<u>24.720</u>	<u>23.170</u>

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

O capital social subscrito e integralizado é de R\$527.000 em 31 de março de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, o qual está representado por 85.617.759 ações em circulação e 6.093.861 ações em tesouraria, totalizando 91.711.620 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Durante o primeiro trimestre de 2012 e o exercício de 2011, não ocorreram alterações no número de ações da Companhia.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

Em 31 de março de 2012, o capital social é composto como segue:

Acionista:	Quantidade de ações e respectivo percentual	
	ON	%
VALE S.A.(*)	28.737.356	31,33
Fama Investimentos Ltda.	14.836.900	16,18
Fundação Petrobrás de Seguridade Social-PETROS	11.735.294	12,80
Eton Park Management, L.P.	7.603.700	8,29
Mitsui U.S.A.	2.068.901	2,26
Mitsui & CO.	1.379.268	1,50
Outros Investidores institucionais e de varejo	19.256.340	21,01
	85.617.759	93,36
Ações em tesouraria	6.093.861	6,64
	91.711.620	100,00

(*) Inclui 60.930 ações do acionista Docepar S.A. do mesmo grupo econômico.

b) Ações em tesouraria

Em reunião realizada em 4 de março de 2008, o Conselho de Administração aprovou o programa de recompra de ações para permanência em tesouraria e posterior alienação e/ou cancelamento sem redução do capital social.

O primeiro programa de recompra de ações foi finalizado em 5 de setembro de 2008 totalizando 3.147.861 ações ordinárias; nesta ocasião, o Conselho de Administração aprovou a abertura do segundo programa de recompra de ações.

O segundo programa de recompra de ações foi finalizado em 4 de setembro de 2009, no qual foram adquiridas 2.946.000 ações ordinárias.

Atualmente, a Log-In mantém em sua tesouraria 6.093.861 ações ordinárias, que correspondem a 6,64% do total de ações ordinárias nominativas da Companhia.

Todas essas ações que estão mantidas em tesouraria da Log-In foram adquiridas no decorrer do exercício de 2008 e o custo médio ponderado de aquisição, bem como os custos mínimo e máximo, por ação, foram, respectivamente, de: R\$8,35; R\$4,29 e R\$13,33.

O valor de mercado das ações em tesouraria, calculado com base na cotação da BMF&BOVESPA de 30 de março de 2012 é de R\$48.751 (R\$41.804 em 30 de dezembro de 2011).

c) Reserva de subvenção para investimentos - AFRMM

Essa reserva representa o saldo dos recursos provenientes do adicional de frete para renovação da marinha mercante - AFRMM, aplicados na manutenção e reparos de embarcações e na amortização de financiamento de embarcações, e era considerada como reserva de capital até 31 de dezembro de 2007. Os gastos correspondentes a essas subvenções foram computadas no resultado do exercício em anos anteriores.

O valor registrado nessa reserva até 31 de dezembro de 2011 referia-se a incentivos fiscais de anos anteriores creditados nessa reserva. Conforme AGO/AGE de 29 de abril de 2011, o saldo dessa reserva foi totalmente capitalizado.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas****d) Reserva de incentivos de AFRMM**

A partir do exercício de 2008, de acordo com o CPC 07, os recursos provenientes do AFRMM passaram a ser registrados como receita diferida no passivo não circulante, sendo transferida para o resultado de acordo com a realização do ativo subvencionado.

e) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício e tem por objetivo assegurar a integridade do capital social.

f) Reserva de Investimentos

Esta reserva tem por objetivo cobrir o orçamento de investimentos. Em 2010 foi destinado para esta reserva o montante de R\$11.151. Conforme AGO/AGE de 29 de abril de 2011, parte dessa reserva, no valor de R\$440, foi capitalizado, e o prejuízo líquido do exercício de 2011 foi absorvido por essa reserva.

g) Reserva especial

Reserva constituída nos termos do §5º do artigo 202 da Lei 6.404/76. Não sendo absorvida por prejuízo em exercícios subseqüentes, os valores originários dessa reserva serão distribuídos como dividendos assim que permitir a situação financeira da Companhia.

17. LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

Lucro (prejuízo) por ação:

	Controladora (CPC 21)	
	31.03.2012	31.03.2011
Lucro (prejuízo) líquido do período atribuível aos acionistas controladores	2.407	(8.732)
Lucro (prejuízo) líquido básico e diluído por ação(a)	0,03	(0,10)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do prejuízo básico por ação(*)	85.617.759	85.617.759
(a) Não existem itens ante dilutivos.		

(*) A quantidade de ações no início e no fim do período se manteve a mesma, não havendo movimentação durante os períodos.

18. REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES

Em Reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 4 de março de 2008, foi aprovado o 1º Plano de Matching para os diretores e gerentes da Log-In para o ciclo 2008/2011, tendo como base os desempenhos dos mesmos em 2007. Nos termos do Plano de Matching, foram elegíveis à premiação os profissionais que atenderam às seguintes condições: i) trabalharam na Companhia durante o ano de 2007 ocupando posições executivas; ii) fizeram jus ao Programa de Participação nos resultados referentes ao ano de 2007; iii) estavam ativos e trabalhando na Companhia na data da aquisição das ações; e iv) foram posicionados na matriz de Carreira e Sucessão nos quadrantes “adequados” ou “talento”. Esse Plano foi totalmente liquidado no início do segundo trimestre de 2011.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 17 de março de 2009, foi aprovado o 2º Plano de Matching para o ciclo 2009/2011, e em reunião do Conselho de Administração realizada em 09 de março de 2010, foi aprovado o 3º Plano de Matching para o ciclo 2010/2012 nas mesmas condições dos Planos anteriores, com prazos de adesão em abril de 2009 e de 2010, e na reunião do Conselho de Administração realizada em 1 de março de 2011 foi aprovado o 4º Plano de Matching, com prazos de adesão em abril de 2011, para o ciclo 2011/2013, respectivamente.

Os executivos elegíveis à premiação adquiriram ações da Companhia no decorrer do exercício de 2011, cuja quantidade existente em 31 de março de 2012 era de 110.747 ações (110.747 ações em 31 de dezembro de 2011), farão jus, ao final de três anos, ao mesmo número de ações compradas inicialmente, desde que sejam mantidas em sua integralidade sob propriedade dos mesmos em todo o decorrer do período. A liquidação financeira das novas ações será efetuada pela Companhia, sem custo aos executivos.

O plano de remuneração é mensurado periodicamente pelo valor justo dos instrumentos de patrimônio. O prêmio é pago em dinheiro, ao final de três anos, quando atingido alguns critérios e metas, de acordo com o referido plano. As obrigações do plano são registradas no passivo não circulante em contrapartida ao resultado.

Em 31 de março de 2012, o registro dessa obrigação equivale a R\$426 (R\$263 em 31 de dezembro de 2011), calculado com base no fair value da ação, pró-rata para o período de vigência dos referidos planos, e contabilizada no passivo não circulante.

					31.03.2012
PROGRAMA	INÍCIO/TÉRMINO	QTDE AÇÕES	PREÇO MÉDIO DA AÇÃO* (R\$)	VALOR TOTAL	PROVISÃO NO PERÍODO
Programa II	MAR/09 a ABR/12	19.122	7,6446	146	
Programa III	ABR/10 a MAR/13	25.310	7,6446	194	
Programa IV	ABR/11 a MAR/14	66.315	7,6446	507	
		<u>110.747</u>		<u>847</u>	426
					31.12.2011
PROGRAMA	INÍCIO/TÉRMINO	QTDE AÇÕES	PREÇO MÉDIO DA AÇÃO* (R\$)	VALOR TOTAL	PROVISÃO NO PERÍODO
Programa II	MAR/09 a ABR/12	19.122	7,2180	138	
Programa III	ABR/10 a MAR/13	25.310	7,2180	182	
Programa IV	ABR/11 a MAR/14	66.315	7,2180	479	
		<u>110.747</u>		<u>798</u>	263

*Preço médio no primeiro trimestre de 2012 e no exercício de 2011.

19. PLANO COMPLEMENTAR DE APOSENTADORIA – Plano Misto Benefício VALE MAIS

A Companhia proporciona a seus empregados benefícios que englobam plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social-VALIA.

As contribuições da Companhia ao Plano Vale Mais são como segue:

- Contribuição ordinária - Destina-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda, são idênticas à contribuição dos participantes e limita-se a 9% dos seus salários de participação, no que exceder a dez unidades de referência do plano (R\$2.827,01 em 31 de março de 2012 e R\$2.827,01 em dezembro de 2011).
- Contribuição extraordinária - Pode ser realizada a qualquer tempo, a critério das patrocinadoras.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

- c) Contribuição normal - Para custeio do plano de risco e das despesas administrativas, fixadas pelo atuário quando da elaboração das avaliações atuariais.
- d) Contribuição Especial - Destinada a cobrir qualquer compromisso especial porventura existente.

Os participantes efetuam contribuições mensais para o Plano VALE MAIS que variam entre 1% a 18% do salário de participação, e as contribuições da Companhia são equivalentes às dos participantes limitadas, porém, a 9% do salário de participação. O montante das contribuições feitas pela Companhia durante o primeiro trimestre de 2012, apropriadas no resultado do período, foi de R\$462 (consolidado R\$589); no primeiro trimestre de 2011 foi de R\$467 (consolidado: R\$563). Em 31 de dezembro de 2011 foi de R\$1.912 (consolidado: R\$2.262).

20. COBERTURA DE SEGUROS

As coberturas de seguros são determinadas e contratadas em bases técnicas, consideradas pela Administração como sendo suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo imobilizado.

As modalidades / riscos contratados e as respectivas coberturas estão assim relacionadas:

	31.03.2012	
	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)	Controladora (CPC 21)
Riscos operacionais e containers arrendados	159.443	28.137
Casco e máquinas (embarcações afretadas a casco nu)	511.156	511.156
Responsabilidade civil	67.960	34.821
D&O (Responsabilidade civil diretores e gestores)	52.500	52.500
P & I (Protection and Indemnity)-cobertura ShipOwners Liability (SOL)	9.379	9.379
Vida empregados	20 vezes o salário	20 vezes o salário

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**21.1) Categoria de instrumentos financeiros**

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Ativos financeiros:				
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e depósitos bancários a vista	17.777	13.859	5.413	4.947
Contas a receber de clientes e de partes relacionadas	87.534	80.815	78.254	68.847
Seguros a receber	11.554	11.361	11.395	11.306
Depósitos judiciais	29.239	29.165	24.376	24.720
	<u>146.104</u>	<u>135.200</u>	<u>119.438</u>	<u>109.820</u>
Equivalentes de caixa	<u>50.743</u>	<u>49.937</u>	<u>39.890</u>	<u>43.070</u>
Passivos financeiros:				
Passivos financeiros avaliados ao custo amortizado:				
Fornecedores	28.935	33.682	24.469	25.046
Financiamentos e empréstimos	831.075	755.501	812.142	735.227
Arrendamentos	1.914	2.083	1.914	2.083
Concessões portuárias a pagar	5.623	8.039	-	-
	<u>867.547</u>	<u>799.305</u>	<u>838.525</u>	<u>762.356</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas****21.2) Gestão de risco**

Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco abaixo descritos. Para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, a Companhia define metas e diretrizes para o seu gerenciamento, promove e sugere melhorias nos processos de sua avaliação, classifica e define os procedimentos de seu controle.

a) Risco de mercado

A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer *hedge* contra riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e moedas, porém os mesmos são monitorados pela Companhia, que periodicamente avalia sua exposição e propõe estratégias operacionais, sistema de controle e limites de posição. A Companhia também não pratica aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Não houve mudança na exposição da Companhia aos riscos de mercado ou na maneira pela qual administra e mensura esses riscos no período social atual.

Os principais riscos de mercado os quais a Companhia está exposta são os seguintes:

b) Riscos relacionados às aplicações financeiras

A Companhia adota uma política conservadora de aplicação dos recursos para adequação às condições atuais do mercado financeiro. As aplicações financeiras da Companhia e das suas controladas estão atreladas a títulos privados em bancos elegíveis de recebimentos de recursos conforme a classificação das agências Fitch Ratings (Fitch), Moody's ou Standard & Poors (S&P).

c) Risco cambial

A parcela dos financiamentos e operações de *swap* atrelados à moeda externa (Dólar), no montante de R\$422.769 (R\$384.947, em 31.12.2011), corresponde a 50,9% da dívida da Companhia. Tendo em vista que o efeito decorrente do vencimento do endividamento é mínimo no curto e médio prazo, a Companhia não detinha em 31 de março de 2012 (e nem em 31 de dezembro de 2011) nenhum instrumento de derivativos para proteção do seu passivo.

d) Risco de taxa de juros

Este risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos. A Companhia e suas controladas estão expostas à taxa de juros relacionada à variação da TJLP, cujo financiamento em 31 de março de 2012 é de R\$324.265 (Em 31 de dezembro de 2011 é de R\$286.516).

A Companhia, em 31 de março de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, não tem contratado derivativos para fazer *hedge* contra estes índices, entretanto os riscos são monitorados pela Companhia, que periodicamente avalia a sua exposição e propõem as estratégias a serem adotadas.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas****e) Análise de sensibilidade**

Em decorrência do histórico de volatilidade do real diante das moedas estrangeiras e das taxas de juros, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade sobre suas dívidas demonstrando os eventuais impactos em 2012, com base em premissas disponíveis no mercado. As variações consideradas para o cálculo do impacto em 2012 foram as seguintes: dólar 1,3%, TJLP 6%, CDI 10%a.a. e CDI 12%a.a..

	Consolidado	Controladora
Em imobilizações em curso, com capitalização de:	14.623	14.623
.Juros	5.406	5.406
.Variação cambial	9.217	9.217
No resultado financeiro :	34.273	33.505
.Juros	26.632	25.864
.Variação cambial	7.641	7.641

f) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

A Administração da Companhia tem como política a manutenção de níveis de liquidez adequados para que possa garantir o cumprimento de suas obrigações presentes e futuras, bem como o aproveitamento de oportunidades comerciais à medida que surgirem.

O quadro abaixo demonstra análise dos vencimentos para os passivos financeiros de acordo com o item 39 do CPC 40:

Consolidado (IAS 34 e CPC 21)						
	TOTAL	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	28.935	11.221	16.115	1.599	-	-
Financiamentos e empréstimos	831.075	-	-	30.252	277.173	523.650
Arrendamentos	1.914	56	113	450	1.295	-
Concessões portuárias a pagar	5.623	-	-	770	1.434	3.419
	<u>867.547</u>	<u>11.277</u>	<u>16.228</u>	<u>33.071</u>	<u>279.902</u>	<u>527.069</u>
Controladora (CPC 21)						
	TOTAL	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	21.469	10.794	9.658	1.017	-	-
Financiamentos e empréstimos	812.142	-	-	28.476	266.365	517.301
Arrendamentos	1.914	56	113	450	1.295	-
	<u>835.525</u>	<u>10.850</u>	<u>9.771</u>	<u>29.943</u>	<u>267.660</u>	<u>517.301</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

O quadro abaixo demonstra em detalhes o prazo de vencimento para os ativos financeiros:

Consolidado (IAS 34 e CPC 21)						
	TOTAL	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
Caixa e bancos	17.777	17.777	-	-	-	-
Aplicações financeiras	50.743	50.743	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	48.552	41.661	6.891	-	-	-
Depósitos judiciais	29.239	-	-	-	-	29.239
	<u>146.311</u>	<u>110.181</u>	<u>6.891</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>29.239</u>

Controladora (CPC 21)						
	TOTAL	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
Caixa e bancos	5.413	5.413	-	-	-	-
Aplicações financeiras	39.890	39.890	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	41.848	34.957	6.891	-	-	-
Depósitos judiciais	24.376	-	-	-	-	24.376
	<u>111.527</u>	<u>80.260</u>	<u>6.891</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>24.376</u>

g) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra seu capital, para assegurar a continuidade de suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio de otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estratégia geral permanece inalterada desde 2011.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (financiamentos detalhados na nota explicativa nº 13, deduzidos pelo caixa e equivalente de caixa) e o patrimônio líquido (que inclui capital emitido, reservas e participação de não controladores, conforme apresentado na nota explicativa nº 16).

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

h) Risco de crédito

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. A Companhia adota a política de apenas negociar com clientes que possuam capacidade de crédito e obter garantias suficientes quando apropriado, como meio de mitigar o risco financeiro. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, através análise de indicadores econômico-financeiros. Também visando minimizar os riscos de créditos atrelados as instituições financeiras, a Administração procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

i) Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos

A Companhia procedeu à avaliação dos valores justos de seus principais instrumentos financeiros na data-base 31 de março de 2012 utilizando técnicas usuais de precificação de mercado que consideram julgamento por parte da Administração. Essa avaliação indica que os valores justos se aproximam dos valores contábeis reconhecidos.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

Para estimar o valor justo de seus instrumentos financeiros, a Administração utilizou as seguintes premissas:

- Caixa e equivalentes de caixa – Os saldos de caixa e equivalentes de caixa, em face de sua liquidez imediata e do risco insignificante de mudança de valor, têm valores justos que aproximam aos saldos contábeis.
 - Financiamentos, operações de *swap* e empréstimos – Representam passivos financeiros atualizados com juros estipulados pelo BNDES e outras instituições financeiras, e parte por variação cambial. A Administração da Companhia entende que o valor contabilizado se aproxima de seu valor justo.
 - Contas a receber, fornecedores (terceiros) e créditos diversos – Por representarem transações comerciais efetuadas em bases de mercado, a Administração da Companhia entende que não há diferenças materiais do valor justo para os saldos contábeis.
- j) Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme ICVM nº 475/08

A Companhia apresenta abaixo as informações suplementares sobre os seus instrumentos financeiros que são requeridas pela Instrução CVM nº 475/08, especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pelas IFRS e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em decorrência do histórico de volatilidade do real diante das moedas estrangeiras, dos índices de preço e das taxas de juros, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade demonstrando os eventuais impactos. Esta análise considerou um cenário básico projetado para o ano de 2012 e outros dois levando-se em conta uma variação em relação às premissas básicas de 25% e 50%. O cenário base foi obtido através de premissas disponíveis no mercado e considera as seguintes variações previstas para o ano de 2012: dólar 1,3%, TJLP 6%, CDI 10%a.a e CDI 12%a.a.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

A projeção dos efeitos decorrentes da aplicação destes cenários na Companhia no exercício de 2012 seriam os seguintes:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		
	Cenário base	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Em imobilizações em curso, com capitalização de:	14.623	15.566	16.506
.Juros	5.406	6.349	7.289
.Variação cambial	9.217	9.217	9.217
No resultado financeiro :	34.273	76.844	126.715
.Juros	26.632	32.162	37.664
.Variação cambial	7.641	44.682	89.051
	Controladora (CPC 21)		
	Cenário base	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Em imobilizações em curso, com capitalização de:	14.623	15.566	16.506
.Juros	5.406	6.349	7.289
.Variação cambial	9.217	9.217	9.217
No resultado financeiro :	33.505	128.990	125.639
.Juros	25.864	42.143	36.588
.Variação cambial	7.641	86.847	89.051

21.3) Derivativos

Conforme norma interna da Companhia, a contratação de operações com derivativos tem como objetivo adequar a exposição da empresa aos riscos relacionados a preços de *commodities*, preços de energia, taxas de juros, moedas, ações e crédito, quando existentes, de forma consistente com o seu planejamento estratégico. As operações contratadas visam constituir uma carteira de derivativos que, em conjunto com os ativos e passivos a serem protegidos, proporcionem uma maior estabilidade ao fluxo de caixa e rentabilidade da empresa frente à volatilidade dos preços e taxas relacionados.

São vedadas pela norma interna da Log-In operações de aposta em tendências, devendo ter como limite máximo de comprometimento o volume dos ativos ou passivos aos quais a Companhia está exposta.

A estratégia das operações com derivativos é periodicamente revisada pela Administração e a contratação de *hedge* aprovada pela mesma.

No primeiro trimestre de 2012, tendo em vista as perspectivas do cenário macroeconômico, a Companhia contratou operações com derivativos através de instrumento a termo de combustível (ativo *bunker*, referência US Gulf Coast Fuel Oil nº 6 3.0%), mais especificamente, se comprometendo com a contraparte, a liquidar a sua posição, dado o preço médio de fechamento do ativo subjacente. Como resultado, caso o preço do *bunker*, na data de liquidação, seja inferior ao estipulado no contrato, haverá ajuste negativo para a Companhia. Se o preço de liquidação estiver mais alto, a perda será realizada pela ponta vendedora. As operações tiveram como objetivo minimizar o risco de eventuais aumentos do preço do combustível utilizado pelas embarcações da Companhia, dado um percentual do volume de combustível previsto a ser consumido pela Log-In, no primeiro semestre de 2012.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

“Platt’s Oilgram Price Report” é a plataforma de referência de negociação do ativo. O preço é variável a cada período de negociação, sendo formado pela média aritmética não ponderada dos preços de referência da *commodity*, calculado de forma mensal, desde a data da contratação, até a data do vencimento da operação. A liquidação financeira se dá até o quinto dia útil do mês subsequente.

Todas as operações de derivativos foram apresentadas no balanço, na rubrica outros ativos circulantes, de acordo com o valor de mercado e os ganhos ou perdas foram devidamente contabilizados no resultado do período.

Os valores de mercado (nível 1) dos instrumentos financeiros derivativos são resumidos a seguir:

Em 31 de março de 2012:

Descrição	Valor de Referência (nacional)		Valor Justo		Efeito acumulado em 31.03.2012 em receitas (despesas) financeiras	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012 Ativo	31.03.2012 Passivo	Valor a receber/recebido	Valor a pagar/pago
Contratos Futuros:						
Compromissos de compra						
Hedge Bunker (1)	R\$ 26.085	R\$ 26.180	R\$ 2.116	-	R\$ 2.769	(R\$ 84)

(1) Referentes a 4.393 t/Mar.2012 e 4.387 t/Abr.2012; 4.215 t/Mai.2012 e 4.387 t/Jun.2012.

Em 31 dezembro de 2011:

Descrição	Valor de Referência (nacional)		Valor Justo		Efeito acumulado em 31.12.2011 em receitas (despesas) financeiras	
	31.12.2011	31.12.2010	31.12.2011 Ativo	31.12.2011 Passivo	Valor a receber/recebido	Valor a pagar/pago
Contratos Futuros:						
Compromissos de compra						
Hedge Bunker	R\$ 26.180	-	-	R\$ 254	R\$ 1.319	(R\$ 347)

(1) Referentes a 5.155 t/Out.2011; 4.668 t/Nov.2011; 5.127 t/Dez.2011; 4.252 t/Jan.2012; 4.393 t/Fev.2012; 4.698 t/Mar.2012 e 4.698 t/Abr.2012.

As operações contratadas para o ano calendário de 2011 foram encerradas em dezembro de 2011, e o saldo do valor provisionado a pagar (R\$254) foi pago em janeiro de 2012, pelo valor real de R\$84.

Na preparação dos quadros, a Administração da Companhia definiu que, para o cenário provável devem ser consideradas as curvas utilizadas para a marcação a mercado dos instrumentos financeiros, válidas em 31 de março de 2012. Estas curvas representam a melhor estimativa para o comportamento futuro dos preços destes e representam o valor pelo qual as posições poderiam ser liquidadas no vencimento.

QUADRO DEMONSTRATIVO DE ANÁLISE DE SENSIBILIDADE - 31 DE MARÇO DE 2012				
OPERAÇÃO	RISCO	CENÁRIO PROVÁVEL	CENÁRIO POSSÍVEL	CENÁRIO REMOTO
Compra futura	Redução preço do bunker	R\$ 2.117	(R\$ 5.079)	(R\$ 12.337)

Nos quadros acima estão demonstrados a análise de sensibilidade de todas as posições em aberto em 31 de março de 2012.

Os cenários definidos nesta análise foram:

Cenário provável: foram consideradas as curvas de mercado de 31 de março de 2012.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

Cenário possível: com deterioração de 25% do preço do *bunker* considerando uma redução de 25% nas curvas de mercado de preço de *bunker*, utilizadas para apreamento dos instrumentos no cenário provável, impactando negativamente o valor justo das posições de derivativos.

Cenário remoto: com deterioração de 50% do preço do *bunker* considerando uma redução de 50% nas curvas de mercado de preço de *bunker*, utilizadas para apreamento dos instrumentos no cenário provável, impactando negativamente o valor justo das posições de derivativos.

Os instrumentos financeiros oram avaliados calculando o seu valor de mercado por meio da utilização das curvas de mercado, em 31 de março de 2012.

As operações de derivativos são realizadas com instituições financeiras de primeira linha. Os limites de exposição às instituições financeiras são aprovados pela Administração. O acompanhamento do risco de crédito das instituições financeiras é feito utilizando uma metodologia definida em norma interna da Log-In. As Instituições com as quais a Companhia tem operações em aberto em 31 de março de 2012 são: Morgan Stanley Capital Group Inc. e Barclays Bank PLC.

21.4) Contrato de *Swap* – Proteção do empréstimo em Dólar com taxa em percentual do CDI

Contrato de *Swap* – com o objetivo de proteção à exposição cambial gerada pelo principal da Cédula de Crédito Bancária – Repasse de Recursos Captados no Exterior, via Resolução 4.131/62 (item vi da nota 13), a Companhia contratou em setembro de 2011 uma operação de *swap* com ponta ativa em dólar (US\$22,000 de valor nocional), à taxa de 4,12%a.a., e passiva em CDI, à taxa de 112%, com vencimento em 18 de agosto de 2015. O vencimento do principal e a amortização dos juros do empréstimo e *swap* ocorrerão exatamente nas mesmas datas. A Companhia dispõe do direito de liquidar o principal e os encargos financeiros do empréstimo e da operação de *swap*, em base líquida, caso necessário, e fará essas liquidações simultaneamente nos respectivos vencimentos, conforme previsto nos contratos.

Dessa forma o instrumento financeiro e seus respectivos encargos são considerados um único instrumento financeiro sintético e seus efeitos estão apresentados no balanço patrimonial e no resultado financeiro líquido da Companhia, como um único instrumento financeiro, refletindo de forma mais apropriada os montantes e a indicação dos fluxos de caixa futuros, bem como os riscos a que esses fluxos de caixa estarão expostos.

O cálculo de valor de mercado desse instrumento financeiro considera a dívida com encargos financeiros correspondente a 112% do CDI, cujo efeito no primeiro trimestre de 2012 foi de R\$976.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas****22. RECEITA OPERACIONAL**

Segue abaixo a reconciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida registrada na demonstração do resultado dos períodos findos em 31 de março de 2012 e de 2011:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2012	31.03.2011	31.03.2012	31.03.2011
Receita operacional bruta	172.731	175.484	128.242	126.343
Receita de fretes:	103.761	122.786	103.761	122.786
Mercado interno	86.212	100.378	86.212	100.378
Mercado externo	17.549	22.408	17.549	22.408
Receita de serviços:	68.970	52.698	24.481	3.557
Mercado interno	42.852	27.986	18.116	3.557
Mercado externo	26.118	24.712	6.365	-
Impostos sobre vendas/devoluções e abatimentos	(18.230)	(16.930)	(13.649)	(12.211)
Receita operacional líquida	154.501	158.554	114.593	114.132

23. CUSTO DOS FRETES E SERVIÇOS

Os custos dos fretes e serviços prestados referentes aos exercícios findos em 31 de março de 2012 e de 2011 estão assim representados:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2012	31.03.2011	31.03.2012	31.03.2011
Pessoal e encargos	14.931	12.450	8.625	9.224
Benefícios	3.278	1.953	2.029	1.488
Material	1.641	1.567	2.076	1.008
Óleo combustível e gases	24.156	18.817	23.721	18.432
Afretamento, locações e arrendamento	28.813	30.360	26.237	27.593
Serviços contratados	69.324	66.102	61.948	57.269
Depreciação e amortização	14.015	6.494	10.027	2.668
Outros	4.582	4.336	1.443	(1.612)
	160.740	142.079	136.106	116.070

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas****24. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Consolidado (IAS e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2012	31.03.2011	31.03.2012	31.03.2011
Despesa com salários e encargos sociais	(5.830)	(6.293)	(5.394)	(6.187)
Despesa com benefícios aos empregados	(1.231)	(3.810)	(1.224)	(1.079)
Despesa com serviços contratados	(3.845)	(288)	(2.923)	(46)
Despesa com locações e arrendamentos	(1.001)	(1.020)	(941)	(1.005)
Reversão (Gastos) para desmobilizações de ativos	6.071	-	6.071	-
Despesa de depreciação e amortização	(2.511)	(1.258)	(2.486)	(977)
Despesas com consultoria	(56)	(113)	(47)	(1.019)
Despesas com serviços públicos	(354)	(523)	(322)	(508)
Despesas de marketing e comunicação	(309)	(533)	(306)	(528)
Reversão de provisões de riscos	7.409	1.697	8.335	1.816
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(881)	(267)	(881)	(258)
Resultado de equivalência patrimonial	(385)	(2.426)	8.312	4.898
Receita de AFRMM	12.245	-	12.245	-
Provisão para despesas administrativas	(3.020)	(5.449)	(2.307)	(5.449)
Outras despesas	3.394	(3.765)	1.829	(1.206)
	<u>9.696</u>	<u>(24.048)</u>	<u>19.961</u>	<u>(11.548)</u>

25. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2012	31.03.2011	31.03.2012	31.03.2011
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	1.174	483	1.001	147
Ganhos com operações de swap	2.287	-	2.287	-
Operações com derivativos de hedge bunker	3.023	422	3.023	422
Juros e comissões	379	204	326	61
Outras	78	36	78	35
	<u>6.941</u>	<u>1.145</u>	<u>6.715</u>	<u>665</u>
Variações monetárias e cambiais	539	409	117	396
	<u>7.480</u>	<u>1.554</u>	<u>6.832</u>	<u>1.061</u>
Despesas financeiras:				
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(7.858)	(769)	(7.368)	(769)
Juros com partes relacionadas	-	-	(439)	-
Imposto sobre operações financeiras-IOF	(833)	(464)	(712)	(457)
Juros de contingências de riscos (trabalhistas, cíveis e fiscais)	4.715	(385)	5.128	(228)
Operações com derivativos de hedge bunker	170	-	170	-
Encargos com operações de swap	(4.452)	-	(4.452)	-
Juros e comissões	(1.053)	(1.415)	(964)	(1.247)
Outras	(247)	(525)	(9)	(334)
	<u>(9.558)</u>	<u>(3.558)</u>	<u>(8.646)</u>	<u>(3.035)</u>
Variações monetárias e cambiais	3.178	(371)	3.129	(360)
	<u>(6.380)</u>	<u>(3.929)</u>	<u>(5.517)</u>	<u>(3.395)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(1.100)</u>	<u>(2.375)</u>	<u>(1.315)</u>	<u>(2.334)</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas****26. CONTRATOS DE ARRENDAMENTO OPERACIONAL**

A Companhia tem contratado as seguintes quotas de arrendamento mínimas correspondentes ao arrendamento de cinco navios, de acordo com o contrato atualmente em vigor:

Até um ano	14.286
Entre um e cinco anos	1.643
Mais de cinco anos	-
	<u>15.929</u>

Os gastos com o arrendamento foram de R\$ 4.438 no primeiro trimestre de 2012 (R\$1.291 no primeiro trimestre de 2011 e de R\$ 10.429 no exercício de 2011).

VITAL JORGE LOPES
Diretor-Presidente e de RI

RÔMULO OTONI ANDRADE
Diretor

CLEBER CORDEIRO LUCAS
Diretor

FÁBIO MEDRANO SICCHERINO
Diretor

GUSTAVO QUARESMA FREITAS
Gerente de Controladoria e Finanças

JOAQUIM SANCHES NETO
Contador - CRC.RJ 035.481-1

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Log-In Logística Intermodal S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Log-In Logística Intermodal S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 31 de março de 2011, obtidas das informações trimestrais - ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2011, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 31 de março de 2011 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 11 de maio de 2011 e 23 de março de 2012, respectivamente, sem ressalvas.

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa

revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 2012

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Leandro Mauro Ardito
Contador CRC 1SP188307/O-0 "S" RJ